

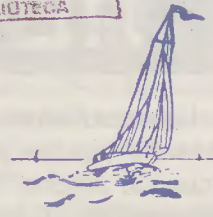
15 DE JANEIRO DE 1997

ANO XIX - N.º 354
QUINZENÁRIO
FUNDADO EM 1978
PREÇO: 75\$00 (IVA incluído)

DIRETOR:
AMÉRICO PEREIRA MARTINS
DIRETOR-ADJUNTO:
ALEXANDRE SILVA DA COSTA

Rua 1.º de Dezembro, 4 - 1.º Esq.
Telef. 96 36 98
4740 ESPOSENDE

JORNAL DE ESPOSENDE



TRAF

SUPERMERCADO
Tradição e preços baixos

CRESCER CONSIGO

NOVA ÁREA COMERCIAL
Telef. 96 11 83
4740 ESPOSENDE

quinzenário informativo e regionalista

PORTE PAGO
AVENÇADO

AF SÓ-LAR

Albino Novais da Venda & Filhos, Lda.
MÓVEIS - ELECTRODOMÉSTICOS

Servimos à medida do seu conforto
Av. Valentim Ribeiro • Tel. 961841 • 4740 ESPOSENDE

ARRANJO DO «LARGO DOS PEIXINHOS»

PARQUE NÃO TERÁ ACESSO PELO LARGO DR. FONSECA LIMA



Convocada pelo Presidente da Câmara, Alberto Figueiredo, realizou-se no dia 14 de Janeiro uma reunião, no Salão Nobre da Câmara Municipal, para os arquitectos do projecto do Parque Subterrâneo no Largo dos «Peixinhos» se aperceberem das sensibilidades e vontades dos Esposendenses sobre o arranjo final do Largo e as respeitarem no futuro projecto.

Além do Poder Camarário instituído, estavam também presentes a Junta de Freguesia que abandonou a sala depois de comentar a convocação tardia da reunião, o Presidente da

Assembleia de Freguesia e outros. Uns aproveitaram para manifestar o desacordo pela obra (...há que manter a oposição até ao fim!...), outros para dar sugestões e ideias, que oscilavam entre o repôr a praça antiga ou criar uma praça apenas pedonal polivalente, voltada para o futuro, isto é, sem trânsito, sem estacionamento, com árvores, destinada a concertos ao ar livre,... dado ser a única praça de Esposende protegida da nortada, estar junto da sede da edilidade, do Museu e no «verdadeiro» centro da Cidade.

Uma vez que a Junta e a

Assembleia de Freguesia não apresentaram uma opinião definitiva sobre o assunto, o presidente Alberto Figueiredo, predispôs-se a estar presente numa nova reunião juntamente com os arquitectos, no próximo dia 28, às 18 horas, para ouvir os representantes do povo da cidade de Esposende.

Comprometeu-se, contudo, a apresentar dois projectos para o dito arranjo, que estarão expostos na Câmara Municipal para discussão pública, dentro de três semanas. Tudo isto em função do diálogo entre o poder executivo e o grande público.

Sobre o Novo Ano

p. 12

Alberto Figueiredo vai ser Homenageado

Está marcado para o próximo dia 25 do corrente um jantar de homenagem ao presidente da Câmara, Alberto Figueiredo, organizado por um grupo de cidadãos.

p. 2

Na quadra natalícia

ACICE apostou na dinamização cultural e urbana

p. 4

Entre o cepticismo e a curiosidade do PSD local

Tito Evangelista avança com candidatura

Este vereador assume o compromisso de ser candidato à Câmara Municipal, antecipando-se às outras candidaturas que inevitavelmente vão surgir, mais tarde ou mais cedo.

p. 7

Retrospectiva

& Previsões

p.6/7

Em Vila Chã

No Dia da Paz «estalou» a guerra

Os acontecimentos verificados no dia 1 de Janeiro são o resultado do litígio público, latente entre duas comissões de festas que coexistem degladiando-se, organizando cada uma as próximas festas em honra do S. Lourenço, como se a outra nunca existisse. A história, segundo se conta,

começou com a nomeação dos elementos da comissão que organizaria as festas do corrente ano, mas que não mereceram o apoio do pároco, que, entretanto, escolheu outra comissão.

No dia 1 de Janeiro quando se pretendia iniciar a procissão do Menino, os elementos das duas comissões,

travaram-se de razões no próprio interior da igreja paroquial, "lutando" pela posse da bandeira do santo, insultando-se e agredindo-se mutuamente.

O resultado imediato foi o cancelamento da procissão. No futuro próximo parece inevitável impedir a concretização de duas romarias.



Losa Capitão
Investimentos Imobiliários, Lda.



CONSTRUÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO

sociedade imobiliária foz do neiva, l.da

RUA 1.º DE DEZEMBRO, 25-31 - APARTADO 17

TELEFONE 96 22 38 - 4741 ESPOSENDE CODEX

BOAS FESTAS

Enviaram-nos votos de Boas Festas, na quadra natalícia, as seguintes entidades, organismos, instituições e particulares, votos que amavelmente agradecemos e retribuimos, augurando a todos um Bom Ano de 1997:

Presidente da Câmara Municipal de Esposende, Presidente da Assembleia Municipal de Esposende, Santa Casa da Misericórdia de Esposende, Vereador da Cultura da Câmara Municipal, Região de Turismo do Alto Minho (Costa Verde), Caixa Geral de Depósitos (Esposende), Presidente da Assembleia de Freguesia de Marinhãs, Direcção do Centro de Saúde de Esposende, Biblioteca Municipal de Barcelos, Parque de Exposições de Braga, Sub-Região de Saúde de Braga, Comando de Polícia de Viana do Castelo, Administração da Expo 98, Associação Rio Neiva, Presidente da Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende, Núcleo de Esposende da Cruz Vermelha, Portugal Telecom, Associação Casa-Agrícola Campo Verde (S. Pedro de Rates), Conselho Directivo da Escola Secundária Henrique Medina, Conselho Directivo da Escola Básica 2,3 de Apúlia, Conselho Directivo e Coordenador do Desporto Escolar da Escola E.B. 2 e 3 António Correia de Oliveira, de Esposende, Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola Secundária Henrique Medina, Esposende, Lions Clube de Esposende, Estabelecimento Prisional de Braga, Agrupamento 301, do Corpo Nacional de Escutas (Esposende), Director da Empresa das Caldas da Saúde, Hotel Nélia, Cooperativa Cultural de Fão, Espoauto - Comércio e Indústria de Automóveis, Associação de Jovens e Amigos de Vila Chã, Sucesso, Promoção de Música & Espectáculos, C.D.S. - Partido Popular de Esposende, Electricidade do Norte, S.A., Desportivo e Recreativo Estrelas do Faro, Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Viatodos, Farma - Comunicação, Cnep/Hill and Knowlton, Agência Internacional de Comunicação, Poetisa Maria da Conceição Campos, Escritor Agostinho Caramelo, Dr. Mariz Neiva, José Gomes Lopes, Eng.º Oliveira Martins, Manuel António Garcia Monteiro.

REVIVER O PASSADO

Há factos e acontecimentos do passado que se perdem em arquivos, alguns deles testemunhando realidades que caracterizam a sociedade e a época em que os mesmos se verificam.

Um nosso leitor e amigo enviou-nos algum material que merece ser divulgado, pelo seu ineditismo e que respeita ao passado recente desta cidade, nomeadamente à forma de ser e estar da juventude de então.

A fotografia que publicamos faz parte do arquivo fotográfico do esposendense Arq.º Fernandes Lima e documenta um grupo de jovens esposendenses, nas escadarias do Casino da Póvoa de Varzim, alguns dias depois da sua inauguração, em 1936.

Estes jovens, que se deslocaram à vizinha Póvoa, segundo soubemos, num elegante automóvel de marca Hotkiss, e para se aventurarem no Casino, não deixaram, pelo facto, de trajar a rigor: fato, gravata, bem penteados e apurados.

Esta juventude, segundo nos relata o nosso conterrâneo, primava na sua forma de vestir e "estar" na sociedade esposendense. Era uma juventude que não tinha vícios, não faltava ao respeito para com os seus semelhantes e, principalmente, com as namoradas. Uma juventude que praticava ténis, natação, remo, vela, futebol, ciclismo, etc. Que promovia espectáculos no Cine Teatro de Esposende (actual

Museu Municipal), cujo maior animador era, como salienta, o falecido Tito Evangelista.

Enfim uma época que marcou e deixou muitas saudades, como sublinha na sua carta.

Apesar da maioria dos fotografados ter já falecido, aqui ficam, para melhor identificação, os nomes desses esposendenses, começando de cima e da esquerda para a direita: Arq.º M. Fernandes Lima, Mário Diogo Olímpio (Brasil), Dr. Manoel Sobral Torres, o mais novo do grupo, Luiz Viana, Eugénio Cardoso (falecido), João Vinhas (recentemente falecido), João Sá (falecido), Ernesto Vinhas, que era o mais velho, Mário Reis (falecido no Brasil) e Tito Evangelista (falecido).



RECONHECIMENTO PÚBLICO

ALBERTO FIGUEIREDO VAI SER HOMENAGEADO

Realizar-se-á no próximo dia 25 do corrente, um jantar de homenagem a Alberto Figueiredo, presidente da Câmara Municipal, promovido por uma comissão de honra, da qual fazem parte o Juiz Conselheiro, Dr. Joaquim de Carvalho, o médico e ex-director do Centro de Saúde

de Esposende, Dr. António Torres, o Arcipreste de Esposende e pároco de Fão, Rev. P.º José Vilar e os presidentes das Juntas de Freguesia de Belinho, José Ribeiro, e de Gemeses, Jorge Humberto.

Pese embora não haver da parte dos organiza-

partidarização, a esta homenagem estará certamente subjacente o recente voto de louvor aprovado em Assembleia Municipal e a reunião que o presidente Alberto Figueiredo teve recentemente, em Lisboa, com os esposendenses ali residentes.

FALECIMENTOS

JOSEFINA BEATRIZ
GONÇALVES
FERREIRA

No passado dia 19 de Dezembro, faleceu na sua residência, no Largo Marquês de Pombal, nesta cidade, donde era natural, D. Josefina Beatriz Gonçalves Ferreira, com 70 anos de idade, esposa do nosso amigo e assinante Samuel António Vieira dos Santos e mãe das Dr.ª Filomena Santos e D. Maria Manuela Santos.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, da Igreja da Misericórdia, onde esteve em câmara ardente, para o Cemitério Municipal, depois de celebrada missa de corpo presente, no referido templo, tendo sido sepultada em jazigo de família.

VIRGÍNIA RODRIGUES
FERREIRA

Faleceu no passado 30 de Dezembro do ano findo, no Lar da Santa Casa da Misericórdia de Fão, onde se encontrava internada, D. Virgínia Rodrigues Ferreira, mais conhecida por "Ginóca", solteira, com 90 anos de idade, natural desta cidade, irmã do falecido snr. Joaquim "Serralheiro".

O seu corpo esteve depositado na Igreja Matriz, onde foi celebrada missa, tendo sido sepultado no Cemitério Municipal.

MARIA DAS DORES
VELASCO

Na manhã do dia 6 do corrente, faleceu subitamente, D. Maria das Dores Velasco, solteira, com 84 anos de idade, natural desta cidade e residente na Rua Luís de Camões.

A falecida era tia dos nossos conterrâneos Maria Eugénia, Maria Lucinda, João de Brito, Francisco António, Maria da Saúde e Miguel.

O funeral realizou-se da Igreja Matriz, onde o seu corpo esteve em câmara ardente, para o Cemitério Municipal, depois de celebrada missa por sua alma.

Jornal de Esposende apresenta aos familiares dos entes falecidos, sentidos cumprimentos de pesar.

JORNAL
DE ESPOSENDE

Propriedade:

Jornal de Esposende, Soc. Editora, L.da

Redacção e Administração:

Rua 1.º de Dezembro, 4, 1.º E.
Apartado 32 • Telef. 963698 - 4740 Esposende

Redactores:

Dr. Américo Pereira Martins; Alexandre Silva da Costa;
Abel Garcia Cardoso; Fátima Maria Costa;
José Alexandre Nunes da Silva

Correspondentes: Manuel Alves Caseiro (Antas); Maria da Conceição Ribeiro (Apúlia); Prof. José da Costa Amorim (Belinho); José Ferreira Laranjeira (Esposende); Manuel Ferreira Vieira (Fão); António Gonçalves Viana (Fonte Boa/Rio Tinto); Dídimo Victor H. Mesquita (Forjães); Fernando Pereira Marques (Gandra); João Valentim Lopes Dias (Gemeses); António Fernando Cepa (Mar); José Augusto Ribeiro (Marinhãs); Carlos Boaventura Silva (Vila Chã).

Colaboradores: Dr. Manoel Sobral Torres; Dr. António Nogueira A. Pereira; Dr. Agostinho Pinto Teixeira; Dr. António Martins de Oliveira; Dr. João Viana Antunes; Dr. Manuel Maria da Silva Costa; Dr. Manuel A. Penteado Neiva; Piedade Enes Silva; Altamiro Almeida Marques; João do Minho; Eng.º João Pereira de Barros; Dr. Carlos A. Brochado de Almeida; António Mário; Dr. Lauro Martins; Zé Mário; Alberto Codeço.

Publicidade: Manuel Pereira da Costa, José Alexandre Nunes da Silva.

Paginação: M. Martins Morim
Impressão: Gráfica de Barrosetas, Lda. - 4905 BARROSELAS

Assinaturas:
De Amigo (mínimo) 2.500\$00
Anual (país e estrangeiro)... 1.500\$00 (IVA incluído)

Tiragem média mensal: 4.200 ex.
(Os artigos publicados são da responsabilidade dos autores, não traduzindo necessariamente a opinião do Jornal).

APR
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DA IMPRENSA REGIONAL

ANTAS

MANUEL A. CASEIRO

**S. PAIO DE ANTAS,
TERRA DE DOUTORES**

Mais dois jovens da nossa terra, acabaram as suas licenciaturas, a juntar a vários que já existiam formados em diversas especialidades.

Recentemente mais dois vieram juntar-se aquele número. São eles; Aurora Torre que se formou em Português - Francês pela Universidade do Minho.

Presentemente encontra-se a leccionar em Viana do Castelo. O segundo é o Dr. Elias Meira Couto que se formou em Teologia e Filosofia pela Universidade Católica Portuguesa (mestrado em filosofia com a classificação de Muito Bom). Queremos aqui deixar os nossos parabéns a estes novos doutores e

que Deus os ajude nos seus novos cargos que certamente agora irão ocupar.

FALECIMENTOS

No dia 24 faleceu no Lugar de Belinho desta freguesia a Sra. Maria Rodrigues Ferreira, viuva de 94 anos de idade.

No dia 23 do mesmo mês faleceu no Lugar da Estrada, o Sr. António de Oliveira, casado, natural de Fão mas residia na nossa freguesia há longos anos por ter casado com uma vendedeira de Antas.

O Sr. António tinha 66 anos de idade e foi sempre um ser infeliz e infeliz morreu sozinho ao desmazelo e aos cuidados da caridade publica. Paz à sua alma.

FONTE BOA

ANTÓNIO G. VIANA

Quadra Natalícia

Decorreram com grande alegria as festas de Natal e do Ano Novo, conforme as tradições da nossa freguesia.

Há anos a esta parte que o cantar das Janeiras tem sido uma actividade cultural e etnográfica que se tem procurado manter, graças ao dinamismo da associação cultural. Cumprindo essa tradição e conforme estava programado, nos primeiros dias de 1997, todos se juntaram, desta feita para angariar fundos para obras da própria Associação.

Com o mesmo objectivo de arranjar dinheiro, mas para obras da igreja, constituiu-se um outro grupo, afecto à Fabriqueira, que igualmente tem percorrido a freguesia, cantando as Janeiras.

Falecimento

No passado dia 27 de Dezembro faleceu no Hospital de S. João, no Porto, onde se encontrava internado, após ter sido vítima de um acidente no dia 7 de Novembro, Franklim da Silva Caramalho, natural e residente nesta freguesia.

O seu funeral realizou-se no passado dia 1 de Janeiro.

Actividade Recreativa

À semelhança de anos anteriores a Associação Desportiva, Recreativa e Cultural de Fonte Boa, organizou no final de 1996 uma prova de atletismo e um torneio de cartas. A prova de atletismo foi ganha por atletas da vizinha freguesia de Rio Tinto.

FORJÃES

DÍDIMO VICTOR H. MESQUITA

Morreu o capitão Vilaverde!

O povo de Forjães ainda não estava refeito com o assassinio do Victor Ribeiro e logo surge inesperadamente a morte do filho do Sr. Mário, como era conhecido pelos amigos!

A nova correu célere e espantou toda a gente porque era homem íntegro e amigo do amigo.

Era reformado como oficial da GNR e ultimamente comandara o Posto de Braga com exemplar competência. A sua morte foi causada por ter caído de um cavalo, próximo da sua residência. À sua esposa D. Piedade Souto, aos seus pais, Profs. Mário Vilaverde e D. Júlia Santos, a seu sogro Alberto Souto o nosso cartão de pesar e que Deus o tenha em bom lugar.

Atropelamento

No lugar da Igreja, na estrada Barcelos - Viana, foi atropelada a

senhora Maria Alice da Silva Azevedo de 62 anos.

Foi para o Hospital de S. João em estado bastante grave.

Festa do Menino

Como sempre, Forjães honrou a tradição e comemorou com o carinho próprio estas festas de Natal.

BODAS DE PRATA DO P.º MANUEL

Um grupo de Forjanenses organizaram uma festa para homenagear o P.º Manuel de Sá Ribeiro, filho de Forjães, mas pároco de S. Pedro de Rates, à partir de Outubro de 1978, e de S. Martinho do Courel, desde Outubro de 1994, nas suas Bodas de Prata, 25 anos de sacerdócio ao serviço de Deus e da Igreja, diria ela na sua homilia.

Na Missa de acção de graças, «te Deum Laudamus», animada pelo grupo coral da vila com a direcção do maestro, Basílio Torres, concelebrada por vários padres amigos, um diácono permanente de S. Pedro de Rates e pelo seu pároco de Forjães, P.º Justino, o P.º Manuel fez questão de agradecer a todos os que o ajudaram a «fazer a Vontade de Deus» e aqueles que contribuíram para que fosse para o seminário e se tornasse o mensageiro de Deus. Lembrou a D. Irundina, sua professora primária que fez uma das leituras, a D. Fernanda, os pais, a avó materna, Emília Fernandes, o P.º Joaquim Gomes dos Santos que o baptizou, os superiores do seminário e tantos outros...

Paroquiano do P.º Justino e pároco do mesmo, já que este é natural de S. Pedro de Rates, é de «estatura baixa, mas com tem grande alma e nunca deixou de ser forjanense...», diria Serafim Torres que pertencia à comissão de homenagem.

Após a Missa e o abraço de cumprimentos, o convívio passou para o Restaurante o Telheiro, onde muitas dezenas de pessoas confraternizaram e manifestaram o seu apoio ao jovem padre em festa.

Ficou um apelo para os jovens em particular e para todos em geral: «há necessidade de mais padres, de mais seminaristas de pessoas que se entreguem ao serviço de Deus»...

RIO TINTO

ANTÓNIO G. VIANA

Janeiras

Um grupo de pessoas desta freguesia tem vindo a cantar as Janeiras, desde o início do ano de 1997, batendo às portas de todos os seus conterrâneos, com o objectivo de manter a tradição e angariar fundos para reparação da igreja.

Falecimentos

Faleceram nesta freguesia Maria Torres de Faria e Silva, no dia 14 de Dezembro e no dia 17 do mesmo mês, Teresa Fernandes de Sousa, com 66 anos de idade.

Paz às suas almas.

VILA CHÃ

C. BOAVENTURA SILVA

SERÁ DESTA

Terminada que foi a época futebolista de 95/96, várias foram as tentativas para que uma direcção surgisse à frente dos destinos do União Desportiva de Vila-Chã. Infelizmente isso não aconteceu porque alguns caprichos e preciosismos estiveram acima dos interesses da colectividade, motivando a não inscrição da equipa para a época de 96/97.

Esta situação, tendo em vista a próxima época (97/98), não poderia sustentar-se por muito mais tempo. Em face disso, foi convocada, pelo presidente da Assembleia do União Desportiva de Vila-Chã, uma reunião para os sócios do clube para que estes indicassem estratégias de superação da crise instalada. Esta reunião teve lugar no dia 14 de Dezembro de 1996 e dela saiu eleita uma Comissão Administrativa sendo esta constituída

pelos seguintes elementos: António Baltazar Boaventura; Albino da Silva Martins; Ramiro Ramos de Lemos; António Roças Marques; Manuel Afonso da Silva; Ramiro Pires; Ramiro Neiva de Lemos; José Carreira Azevedo; Manuel Abreu da Silva; Manuel Pires da Rocha; Mário Pires Boaventura.

Esta Comissão Administrativa tem como intenção principal gerir o património e interesses do clube com o propósito de revitalizar aquilo que tanto custou a construir.

**BODAS DE PRATA
MATRIMONIAIS**

No dia 18 de Dezembro de 1996, celebraram as Bodas de Prata Matrimoniais Agostinho Roças Couto e Maria Torres de Lemos.

Também no dia 21 do mesmo mês, celebraram as suas Bodas de Prata Matrimoniais Aurélio Ferreira Pires e Maria Pires de Boaventura.

Para os dois casais endereçamos os nossos parabéns, pela data festiva, formulando votos de felicidade ao longo de toda a sua vida.

ANO DE 1997

O correspondente deste quinzenário deseja a todos os seus conterrâneos e amigos, não esquecendo os emigrantes espalhados por todo o mundo, um óptimo ano de 1997.

**CEIA DE NATAL
EM FORJÃES**

Organizada pela Junta de freguesia, realizou-se, em Forjães, no dia vinte e dois de Dezembro passado, a Festa de Natal dos mais avançados em idade que não tinham Ceia de Natal (eventualmente), da Junta e Assembleia de Freguesia na Escola C+S.

Preparada pela família governativa de Forjães, a Ceia, que é já a terceira edição, contou com duas dezenas de convidados -pessoas de idade, com os membros da Junta e Assembleia de Freguesia, o Pároco e o Administrador do Lar de Santo António. Estavam reunidos, por isso, o poder histórico, religioso, político e social, independentemente de sensibilidades partidárias diferentes. Houve trabalho para todos e a alegria que pairou nos rostos da D. Fátima, do Sr. Padre Manuel, do Sr. Francisco, do sr. Inácio... além dos pareceres públicos favoráveis para continuar em anos próximos foram o testemunho de que a sociabilidade nos mais velhos é um aspecto a desenvolver, a continuar. Foram eles que construíram o que hoje vemos e temos, diria reconhecidamente Serafim Torres, Presidente da Junta.

O P.º Justino, que não quis abandonar a confraternização sem dizer duas palavras, além de manifestar o seu contento pela iniciativa, disse que «era uma das iniciativas mais válidas da nossa terra... estes actos traduzem a forma de Jesus nascer nas nossas almas...». Serafim Torres, satisfeito com a presença quase total do poder local instituído, não fora a doença, e com a adesão e alegria dos mais velhos concluiu que «era bom que houvesse Natal todos os dias...».

A actuação do grupo de «Danças e Cantares de Forjães», animados pela avó Mendanha, encerrou a festa. Sandra Martins, animadora e ensaiadora do grupo, foi coadjuvada com a marcação do compasso do Sr. Manuel que marcava o compasso na mesa e cantava em «play back» as muitas canções que o grupo lhes tocou graciosamente. Gil Pinheiro, Director do grupo e membro da Junta de Freguesia, quis brindar à família forjanense presente os sons tão típicos dos cavaquinhos que tanto animaram as festas dos antigos.

**Capitão Fernando dos Santos Vilaverde****AGRADECIMENTO**

A família do Capitão Fernando dos Santos Vilaverde agradece, muito reconhecida, a solidariedade de todas aquelas pessoas que tão espontaneamente se associaram à sua dor.

A FAMÍLIA

**ESPOAUTO****Com. Ind. Automóveis, Lda****VIATURAS NOVAS E USADAS**

TELEF. 963313 - FAX 964255

AV. VALENTIM RIBEIRO - 4740 ESPOSENDE

PRIMEIRO EDIFÍCIO CONSTRUÍDO NA EXPO'98 CENTRO DE INFORMAÇÃO ABRE AO PÚBLICO

Toda a informação relativa aos projectos da Expo'98 está disponível ao público, no primeiro edifício construído dentro da zona de intervenção. A inauguração do Centro de Informação foi feita, simbolicamente, no dia 7 de Janeiro - data em que faltavam 500 dias para a abertura da Exposição, em 22 de Maio de 1998.

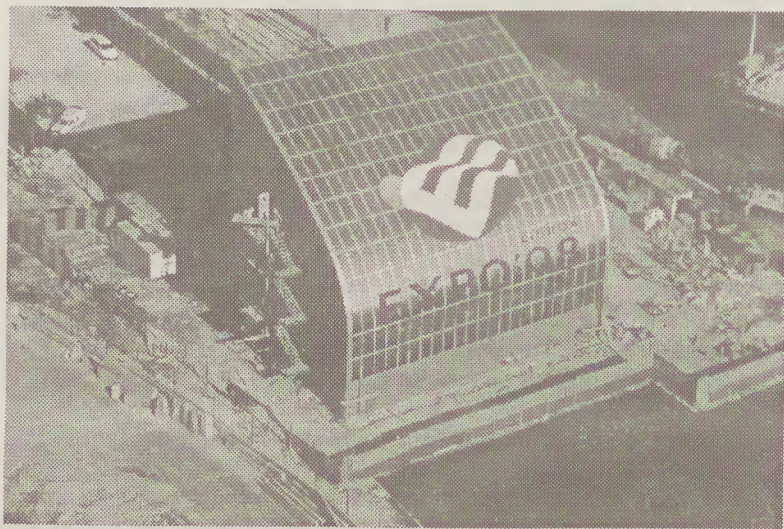
Pensado com o aspecto exterior de uma "onda", o edifício contém e reutiliza a estrutura responsável pela cobertura do pátio do Museu Soares dos Reis, por ocasião da mostra "Porto 1865 - Uma Exposição", realizada em Junho de 1994 no Porto.

Com a inauguração e abertura ao público deste Centro de Informação e Atendimento, torna-se possível a qualquer pessoa acompanhar e entender o crescimento das obras em curso, não apenas por observação directa no local mas também através de meios gráficos, audiovisuais e multimédia que mostram como vão ser os futuros edifícios e os espaços exteriores, bem como plano de reconversão urbana para a zona de intervenção.

O Centro de Informação e Atendimento foi projectado pelo arquitecto Miguel Arruda com vista rasgada sobre o recinto da futura exposição, por forma a permitir uma visão global do terreno e das obras. O último andar é um ponto de observação privilegiado, por ter uma vista panorâmica sobre o recinto. Mas é ali também que se situa o auditório destinado a apresentações e debates, com capacidade para 70 pessoas e um écran gigante.

Nos outros três pisos, estão instalados equipamentos que fornecem elementos informativos em suportes variados que darão ao visitante a ideia do que está a ser construído no local.

No piso de entrada, o tema central da exposição com maior participação internacional de sempre acolhe os visitantes. "Os Oceanos, um Património para o



Futuro" e a ligação da Expo ao Ano Internacional dos Oceanos - que como sabe, foi fixado para 1998 pela ONU, por proposta de Portugal - são aqui os temas principais.

Computadores ligados à Internet para acesso a informação do mundo inteiro estão ali disponíveis para quem quiser navegar nestas ondas.

A exposição propriamente dita, com respectivo programa cultural e de animação, as principais peças arquitectónicas que vão povoar o recinto são "visitáveis" no primeiro piso, através de maquetas, desenhos, meios audiovisuais e multimédia.

Uma maqueta interactiva de toda a zona de intervenção atrai as atenções no segundo piso, virado para o programa de reconversão urbana que está a alterar a face da zona oriental da cidade de Lisboa. A EXPO URBE mostra aqui aos investidores as oportunidades nos terrenos disponíveis para fins diversos: habitação, escritórios, comércio e lazer. Este é o único andar da responsabilidade da Saatchi & Saatchi Advertising, tendo os conteúdos dos restantes sido criados pela Euro RSCG Design.

Os arranjos exteriores do edifício, que seguem um projecto de paisagismo dos arquitectos Troufa Real e Gonçalo Ribeiro Telles, estão agora em fase de acabamento, preven-do-se a sua conclusão dentro de dias.

O Centro funcionará todos os dias das 10 às 19 horas e dispõe de uma loja e de um bar. Está preparado para receber visitas de grupo, mediante marcação prévia pelos telefones 8319898 e 0800221998 ou pelo fax 8371302.

DINAMIZAÇÃO CULTURAL E URBANA

Associação Comercial animou a quadra natalícia em Esposende

A Associação Comercial e Industrial de Esposende iluminou as ruas de Esposende no segundo ano consecutivo na quadra de Natal.

Motivos natalícios deram vida à cidade e animaram durante muitas noites que, apesar de desertas normalmente, extasiaram os olhares dos pródigos viajantes notívagos, que se dirigiam para os concertos ou destes para casa, dos pescadores e trabalhadores da noite, dos clientes que dão vida aos cafés e comércios no fim da tarde.

Subsidiados pela Câmara Municipal e pela Câmara do Comércio organizaram, ainda, uma série de concertos de qualidade superior no salão paroquial de Esposende, cedido incondicionalmente pelo Monsenhor Baptista de Sousa: no dia 23 de Dezembro actuou o Sexteto Vocal Ária da Corte do Porto; No dia 27 veio a Esposende o Quarteto em Sol; de Vila Nova de Famalicão veio o Centro de Arte e Cultura Popular de Bairro; no dia

30 actuaram os elementos do Orfeão do Porto; no dia 3 de Janeiro juntamente com uma banda do Porto divertiu-nos a Caixa de Pandora e no dia 4 a ACICE trouxe a Esposende a Banda da PSP do Porto, fundada em 1936, dirigida pelo 1º Sargento Músico, Manuel de Azeiteiro Neto com um programa «invejável»: Inquietudes Culturales de R. Pardo, Quo Vadis de A Scassola, Aires Andaluces de Lucena, The Cream of Clapton, Slaviche de Carl Freidman e outras...

A qualidade dos concertos, num ou outro caso, não foi correspondido pelo número da assistência. Jorge Araújo, porta voz da ACICE, grande entusiasta e animador do programa, não se cansou de comunicar, insistir e convidar as pessoas para a cultura, mas o frio da noite, o alheamento cultural, a falta de hábito, a falta de informação e as muitas ocupações festivas da quadra natalícia impediram concertos de casa cheia.

Jorge Cruz, Presidente da ACICE, manifestou a sua preocupação em relação ao número, mas apontou a qualidade dos ouvintes e participantes nos concertos. Mais, será preciso continuar em anos vindouros para retirar as pessoas das televisões, do aconchego das casas aliciadas com telenovelas para participar em concertos de qualidade e variados, para ver e ouvir quem sabe tanto ou mais que nós, para aumentar a sociabilidade na nossa cidade, diria a mesma fonte. Alguém dizia, «criar hábitos de cultura é muito difícil e demora anos, gerações, tempo e muito tempo»!

Américo Martins

MINI-MERCADO CANADÁ

de M.ª Ângela C. Hipólito

Rua da Bouça Longa - PAREDES
APÚLIA - 4740 ESPOSENDE

MANTENHA-SE INFORMADO - ASSINE ESTE QUINZENÁRIO

Nome

Morada

Código Postal

País

Telef.

- Preço anual de assinatura (Amigo) mínimo - 2.500\$00 • (País e Estrangeiro) - 1.500\$00
- O cupão, devidamente preenchido, deverá ser recortado e enviado pelo correio, juntamente com o respectivo valor, em vale postal ou cheque, para este endereço:

JORNAL DE ESPOSENDE, Rua 1.ª de Dezembro, 4, 1.ª E - 4740 ESPOSENDE

OS

OURIVESARIA SUÍÇA
A MELHOR OPÇÃO

OURO • PRATA • RELÓGIOS

Rua 1.ª de Dezembro, 35

4740 ESPOSENDE

GETFOR
EMPRESA TEXTIL, LDA

Sede: Igreja - Forjães - Telef. 871521 - Fax 672652
4740 ESPOSENDE - PORTUGAL

OS MORTOS TAMBÉM SÃO GENTE

Quando a alguém morre uma pessoa, esse alguém sofre por essa perda! E quando é um familiar, um amigo ou um conhecido que desaparece dos mundo dos vivos, um grande pesar inunda o coração daqueles que com eles conviviam!

Mas fica a saudade e a imagem, que mais não se perdem, dos que nos deixaram! Mesmo mortos, vivem na família ou na recordação de cada um de nós!

A morte, quase sempre, chega sem se contar. Uma doença que não se debelou ou um incidente imprevisto, são causas directas desses nefastos acontecimentos.

E choram-se os defuntos! E lamenta-se o acontecido!

A dor de quem ainda cá fica é grande e é maior quando o morto foi vítima de acidente e o corpo tem que ser autopsiado!

Isto acontece em toda a parte e, portanto, também em Esposende. Só que nesta linda cidade em que o desenvolvimento urbanístico lhe

dá uma feição de modernidade, o morto se tem de ser autopsiado e colocado numa casa mortuária sem condições adequadas ao acto que os médicos legistas têm de cumprir. E isto não corresponde, de forma alguma, ao respeito que se deve a uma pessoa que morre e cuja família chora de desespero e já de saudade! E não está de acordo, também, com a importância da cidade e do concelho.

A casa mortuária está bastante desprezada! O seu aspecto não dignifica a comunidade: Paredes precisarem de uma pintura especializada; não tem energia nem água e nem sequer saneamento; a ventilação é deficiente dada a exigência do local e do trabalho que ali se faz; o tampo onde se coloca um corpo é de lousa e não de mármore ou de aço inoxidável como parece ser aconselhável; não tem câmara frigorífica nem frigorífico para aqui se guardarem, convenientemente,

órgãos que hajam sido retirados dos corpos; a privacidade recomendada para o local também não está convenientemente assegurada pois as janelas, com fácil acesso ao seu interior, estão parcialmente destruídas!

E porque está assim a sua casa mortuária? Negligência? Falta de sensibilidade? Dificuldade em determinar qual entidade que deve mandar fazer as respectivas obras?

Que diz a isto o Centro de Saúde como garante da saúde pública?

Sejam tais obras da responsabilidade da Câmara Municipal, do Ministério Público ou da Santa Casa da Misericórdia, o certo é que a população do concelho não deve estar sujeita a tanta indiferença por quem morre e que ali tem de ser depositado. Nem as respectivas famílias merecem isto.

São muito urgentes e necessárias as obras de que a casa mortuária precisa.

Parece que há quem se

disponha a fazer um pedatório público para resolver este instante problema se a entidade tutelar ou as que se encontram a ela mais ligadas

não tomarem, com urgência, as providências que tal situação requer.

Será preciso isso?

MARTINS DE OLIVEIRA

A ACICE JÁ TEM COMISSÃO DE TRABALHO

A Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende reuniu com associados ou não no Salão Nobre do Turismo, no dia 3 de Dezembro, para discutir o projecto de dinamização dos fins de semana na época baixa e eleger uma comissão que torne realidade o sonho-projecto apresentado pela actual direcção que está muito preocupada com paragem dos negócios na cidade e com as ruas desertas, apesar das iniciativas levadas a cabo na quadra natalícia.

Com a garantia de que a campanha será custeada pela Região de Turismo do Alto Minho, os Comerciantes e Industriais compareceram em força e o fumo branco surgiu após a discussão e esclarecimentos de todos os pormenores. Jorge Cruz, Presidente da ACICE ficou surpreso com a viragem e o dinamismo que se avizinha, a contar com a atitude dos investidores esposendenses que estão preocupados com o futuro desta cidade.

A equipa que vai coordenar o projecto ficou assim formada: Eng.º Jorge Cruz, Presidente da Associação Comercial e Industrial; Dr. Penteadó Neiva, representante da Câmara Municipal; António Cândido Régio, representante da Região de Turismo; Célio Fernandes, do Hotel Ofir, representante da Hotelaria; Adelmiro Gomes, da Adega O Lagar, representante dos Restaurantes; Joaquim Baceiros, do Quanto Baste, representante dos Pubs e Discotecas; Gil Pinheiro, da Associação de Forjães, representante das Associações Culturais; Victor Brás Lima, do Café Cine, representante dos Cafés e Confeitarias; e Francisco Emanuel Chavães, da Royal Jóias, representante dos Comerciantes.

Serão eles que poderão dar esclarecimentos, aceitar sugestões...

A. M.

VOTO DE LOUVOR

A ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPOSENDE, EM SUA SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 20 DE DEZEMBRO DE 1996, APROVOU, POR MAIORIA ABSOLUTA DOS PRESENTES, O SEGUINTE VOTO DE LOUVOR AO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:

Ao entrarmos no último ano do segundo mandato do Executivo PSD e após análise retrospectiva do que foi realizado, não poderíamos ficar indiferentes às dificuldades dos mandatos e, apesar disso, às profundas e louváveis realizações, designadamente obras de vulto espalhadas por todo o concelho, cuja enumeração seria fastioso indicar, face ao volume das mesmas. Congratulámo-nos com o tão esmerado empenho de todo o Executivo Municipal, destacando, como não podia deixar de ser, o seu Presidente Alberto Figueiredo a quem endereçamos, em conformidade, este simples Voto de Louvor que nada é para aquilo que tem feito por nós, pelo concelho, por Esposende.



O MOINHO

- DISCOTECA
- BAR
- ESPLANADA
- RESTAURANTE

Todos os domingos à tarde: Festa dos estudantes da Escola Henrique Medina - Esposende

Telef. 87 12 57 - FORJÃES

4740 ESPOSENDE

ALUGA-SE

Loja c/ 46 m²

Largo Tomás Miranda
Telefs. (052)323288
4740 ESPOSENDE

VENDE-SE

RESTAURANTE COM CAVE

Área coberta: 248 m² - Logradouro: 66 m²

Lugar de Ceduvém - APÚLIA

Telef. (053)981174

4740 ESPOSENDE

AS BRUXAS DO VALE DO NEIVA

POR DÍDIMO MESQUITA

Tudo ficou perdido no escuro, ante a impossibilidade do dono. O Ti Zé, sozinho em tal sítio, e àquela hora, correu instintivamente pela estrada abaixo atrás dos animais.

- Ou aí; ou aí; ou...

Aquelas palavras saíam-lhe brandas pela emoção que sentia.

Lá ao fundo, junto ao portão de ferro que dá acesso à avenida do secular castelo, lá estavam os dois animais presos ao carro e este entalado nos tranqueiros.

Valeu-lhe a chavelha ser de ferro e os tamoeiros serem novos.

O Ti Zé chegou-se aos bichos e afagou-os com carinho e alegria.

Eles eram companheiros sempre prontos no ganha-pão diário.

Estimava-os muito.

Santo António tinha-os defendido de algum aleijão.

Do outro lado da estrada, morava um companheiro e amigo nestas andanças, e que o Ti Zé chamou a pedir socorro.

Depressa este se levantou da cama, fazendo o mesmo a mulher e os filhos.

Eram naufragos da nau da vida... entendiam-se.

João da Mimosas - assim conhecido o dono da casa - ao ver o Ti Zé tão abatido e com os olhos cheios de água, consolou-o e incutiu-lhe coragem.

- Tem paciência homem, isto sucede a todos. São ossos do ofício e quando o mal é de muitos, alívio é!

- É. - Respondeu conformado o carreteiro de Balugães.

Os bois já estavam alojados numa corte tragando abundante ração de palha e o carro guardado no quinteiro.

Um filho trouxe o mata-bicho e broa ainda quentinha que os dois homens saborearam junto à lareira onde ardia grande fogueira para os aquecer.

Os dois filhos mais velhos, com um lampião, seguiram pela estrada acima à procura dos objectos perdidos.

Rapazes novos não têm medo de bruxas nem do diabo...

O carro ficaria até segunda-feira, porque àquela hora já era domingo, e o lavrador respeita muito os dias de preceito.

Junto à lareira, aquecido e bem comido, o Ti Zé contou ao amigo, tim tim por tim tim, tudo o que lhe acontecera naquela noite.

Ao ouvi-lo, notava-se no João das Mimosas uma reacção nervosa, aquela reacção própria dos homens resolutos!

- Meu amigo - disse ele ao Ti Zé. - Se és homem, prepara-te para, junto comigo, fazermos hoje justiça pelas nossas próprias mãos. Quem com ferro mata, com ferro morre. É a justiça implacável dos homens sem medo! Vamos Zé. Eu sei aonde é o ripanso dessa cambada...

E os dois, com a vingança a ferver-lhes no sangue, meteram-se no escuro dessa madrugada fria de Inverno, direitos a Nascente.

Caminhavam resolutos ao encontro da desforra.

Era para esse lado que elas se acoitavam á volta dum pocelho sombrio...

Com eles, ia um velho afamado *sanselimão*, um estilete, uma lima e uma faca de ponta e mola.

Eram dois homens perdidos na noite à procura da vingança!

(continua)



MÓVEIS PASSOS, LDA.

DECORAÇÃO E MONTAGEM DE ESTABELEÇIMENTOS COMERCIAIS

Lugar de Eira d'Ana
TELEF. (053)96 38 02 • Fax (053)96 40 14

PALMEIRA DE FARO
4740 ESPOSENDE

JANEIRO

1996

- A paróquia de Marinhãs festeja as Bodas de Prata paroquiais e aniversário do seu pároco, P.º Avelino Marques Peres Filipe.
- Ocorre o 17.º aniversário do jornal interparoquial "Nascer de Novo".
- No Auditório Municipal, os alunos e professores da Escola de Música de Esposende, recreiam um espectáculo musical do séc. XIX.
- O Grupo de Teatro de Rio Tinto comemora o seu 1º aniversário, levando à cena "As Calças do Patraozinho".
- Rotary Clube de Esposende comemora 18º aniversário.
- Assaltada a Agência do Banco Espírito Santo, nesta cidade, por um assaltante que se fazia transportar num Fiat Tempra, de matrícula espanhola.

FEVEREIRO

- Aberto concurso para execução das obras de arranjo do Largo da Feira, em Esposende.
- Anunciada a possibilidade da criação de um polo de Ensino Superior em Esposende, com os cursos de Arquitectura Urbanística, Paisagística e de Desenho.
- Governador Civil de Braga visita o concelho.
- Realiza-se o III Festival Arciprestal Jovem da Canção Religiosa, organizado pela equipa arciprestal da Pastoral Juvenil.
- Deram à costa dois golfinhos, um na praia de Cepães (Marinhãs) e outro na praia de Belinho.
- Infantário da Misericórdia foi assaltado duas vezes, no período de quinze dias.

MARÇO

- Alberto Figueiredo, suspende mandato por um período provável de seis meses, sendo substituído nas funções de Presidente pelo vereador Dr. Tito Evangelista.
- Bombeiros Voluntários de Esposende, comemoram 105º aniversário, contando com a presença do Secretário de Estado da Administração Interna.
- Junta de Freguesia de Marinhãs denuncia a existência de um crime ecológico no lugar da Gatanheira, onde a Câmara Municipal deposita lixo recolhido no concelho, desrespeitando a opinião da mesma Junta.
- A Associação Comercial e Industrial de Esposende promove jantar/reunião para divulgação do acordo de cooperação com a Associação Empresarial de Viana.
- Quinta da Barca apresenta à comunicação social o programa de promoção turística do complexo residencial e de lazer, sito na Barca do Lago.
- Deputados Socialistas eleitos pelo distrito de Braga visitam o concelho, inteirando-se dos problemas de Esposende.

ABRIL

- É notícia de primeira página a transformação de "Jornal de Esposende", em diário, Pura e inocente mentira, em dia de enganos!
- Realizam-se as tradicionais Solenidades da Semana Santa.
- Inician-se as comemorações do 25º aniversário da Escola António Correia de Oliveira, com destaque para a abertura da 10ª edição da Feira do Livro.
- Tiveram lugar na vila de Fão, as festas do Senhor Bom Jesus.
- Clube Pinhal da Foz contemplado com o prémio europeu de Hospitalidade e Atendimento, atribuído pelo R.C.I., Resort Condomínios International, com sede em Londres.
- Câmara Municipal delibera iniciar contactos com a cidade francesa de Ozoir-la-Ferrière, com vista a futura geminação.
- Centro de Preparação para o Matrimónio (CPM) inicia reuniões de preparação para os noivos do concelho.
- Partido Socialista afirma em sessão da Assembleia Municipal que Esposende atravessa uma grave crise de identificação. Na mesma sessão foi aprovado um voto de louvor à Escola Preparatória de Esposende, pela passagem do seu 25º aniversário, autorizada a participação do Município no Sistema Multimunicipal de Resíduos Sólidos Urbanos do Vale do Lima e Baixo Cávado e a contratação de serviços privados para a recolha de resíduos sólidos urbanos, pelo período de quinze anos, no concelho.

MAIO

- Bombeiros Voluntários de Esposende realizam exercício real de socorros a naufragos, nas margens do Cávado.
- Novas promessas de escuteiros e a fundação da Fraternidade Nun'Álvares, dos antigos escuteiros do Agrupamento CCCL, assinalam o 27º aniversário da fundação do escutismo nesta cidade.
- Alberto Figueiredo em conferência de imprensa falou do seu governo autárquico e afirmou, a propósito da suspensão do seu mandato, que só regressaria à Câmara Municipal se a situação o exigir.
- Aprovado o ante-projecto da Praça da Ribeira, da autoria do Arq. Victor Neves.
- Associação Comercial e Industrial de Esposende manifesta junto do Secretário de Estado das Obras Públicas a sua preocupação sobre as alterações do plano rodoviário, nomeadamente a construção do troço Porto-Viana da IC1.
- Associação Portuguesa dos Amigos do Castelo visitam O Forte de S. João Baptista, na Foz do Cávado.
- Cavaco Silva esteve em Esposende, participando num jantar de confraternização que reuniu a estrutura distrital da sua candidatura à Presidência da República.
- Imponente procissão do Senhor Bom Jesus de Fão percorreu as diversas zonas da vila, Ramalhão e Pedreiras, cumprindo o ciclo periódico de seis anos.
- Realiza-se, em Fão, o encontro anual de Velhas Guardas Jocistas.

JUNHO

- Lions Clube de Esposende participa na campanha ecológica "Eu sou vigilante da floresta", em colaboração com a Delegação Escolar e Bombeiros Voluntários de Esposende.
- A Câmara Municipal promoveu o Dia Municipal do Idoso, com a realização de uma festa-convívio da Quinta de Santinho, em Viana do Castelo.
- Celebrado entre a Câmara Municipal e a Associação Rio Neiva, um protocolo de cooperação com o objectivo de sensibilizar os mais jovens para as questões do ambiente.
- Aniversário do Lions Clube de Esposende.
- Jornal de Esposende integra a comitiva esposendense que se deslocou à cidade francesa de Ozoir-la-Ferrière para encetar diligências tendentes à geminação.
- Realizam-se as tradicionais festas de S. João
- O Dr. Francisco Cubelo, eleito vereador do CDS-PP, renuncia ao seu mandato, depois de decorrido o período de suspensão de seis meses.
- Gandra F.C., foi finalista vencido da Taça da Associação de Futebol de Braga.

retrospectiva

19

No reino das fábulas e da insegurança

António Mário

O ano de 1996 foi pródigo em situações políticas, que originaram a "desavença" partidária entre correligionários da mesma força política.

E as fábulas, em que os animais tão sabiamente se exprimem e procuram retratar alguns males da sociedade humana, passaram para a ribalta, usadas e abusadas, como pretexto para "lições" precipitadas ou utilizadas como desabaços "incontidos" do que reina nos espíritos. A par deste "imaginário", a insegurança também atingiu o nosso concelho e foram muitas as situações que se verificaram, e graves como o homicídio.

De assinalar, entre outros factos, a passagem do 25º aniversário da Escola Preparatória de Esposende, a inauguração das Piscinas Foz do Cávado, a tradicional e periódica procissão do Senhor Bom Jesus de Fão, o renascer da Casa do Povo de Apúlia, o 40º aniversário do Grupo Folcórico de Palmeira de Faro e a visita de alguns membros do Governo.

«Desavença»
Presidencial

Em Março o presidente da Câmara, Alberto Figueiredo, suspendeu o seu mandato, pelo período de seis meses, tendo, entretanto, afirmado que só voltaria à autarquia "se a situação o exigisse".

Passou a substituí-lo no lugar, o nº 2 da lista do PSD, o vereador Dr. Tito Evangelista.

Entretanto verificou-se o regresso de Alberto Figueiredo à Câmara Municipal e a retoma das funções para que fora eleito.

E a fábula da "cigarra e da formiga", na versão apresentada de gestão "despesista", foi a machadada final num relacionamento que se previa preparatório de uma candidatura com vista às eleições autárquicas.

As coisas alteraram-se profundamente e o vereador Tito Evangelista, abandonou as suas funções de permanência no Executivo, ao mesmo tempo que a Comissão Política do PSD lhe retirava a sua confiança política e o Presidente recebia dos restantes vereadores do partido, o seu apoio total.

Apesar de tudo isto o vereador anunciou já publicamente a sua candidatura à Câmara Municipal, nas eleições que ocorrem em 1997.

Escola Preparatória comemora 25 anos de vida



A Escola Preparatória António Correia de Oliveira, denominada Escola Básica 2.3. comemorou os seus 25 anos de existência, ao mesmo tempo que ocorreu a passagem do 51º aniversário da existência do ensino em Esposende, com a criação do Externato Infante de Sagres em 1945, sendo seus fundadores os irmãos António e Luís Carvalhal e o Dr. Távarela.

O programa das comemorações dos 25 anos contou com uma variedade grande de actividades culturais, destinadas não só aos alunos mas dirigidas em particular à comunidade local.

Inauguradas as Piscinas Municipais

O complexo das Piscinas, denominadas "Foz do Cávado", foi inaugurado pelo Secretário de Estado da Administração, Local e do Ordenamento do Território, no último mês do ano.

Este centro de lazer é constituído por uma piscina interior de

ondas com aquecimento, piscina de água salgada, sistema de som subaquático, hidromassagem, sauna, ginásio e área comercial, sendo gerido por uma empresa pública municipal, criada para o efeito.

Associação Comercial aposta na mudança

Durante 1996 a Associação Comercial e Industrial de Esposende procurou dinamizar os sectores que representa, reunindo com os empresários da hotelaria concelhia, incentivando-os à revitalização da Zona de Turismo de Esposende.

Mais tarde apresentou um projecto de animação turística para Esposende, com a promoção e animação de fins-de-semana para turistas portugueses e espanhóis, na época baixa, desde Janeiro a Junho, iniciativa que conta com o apoio da Região de Turismo do Alto Minho, a que Esposende pertence, e da própria Câmara Municipal.

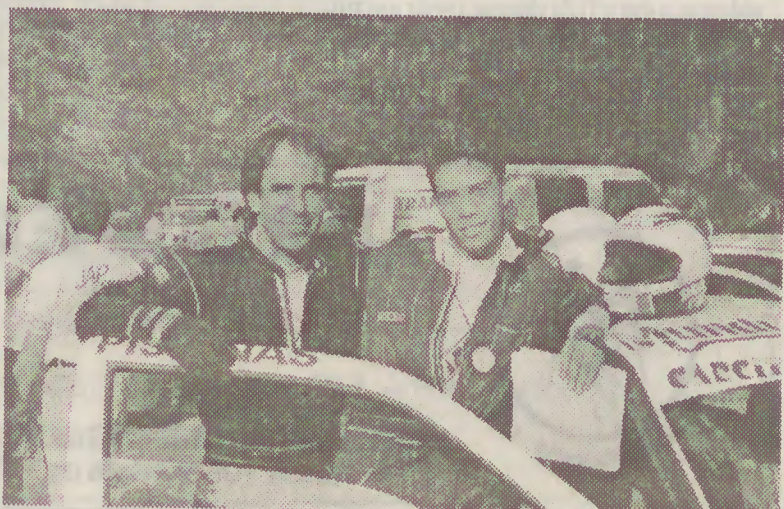
Jornal de Esposende, divulga desporto automóvel

Nas provas do Campeonato Nacional de Rallies, na categoria de Iniciados, o nosso concelho esteve representado pela equipa de José Carlos Silva e Rui Losa, ao volante de um Suzuki 1.3, GTI.

A dupla esposendense, apesar de todas as dificuldades, lutou sempre pelos melhores resultados. Não fora o azar na última prova, na qual tiveram que abandonar, podiam

perfeitamente obter o 3º lugar na classificação final do seu grupo.

Jornal de Esposende apoiou na medida do possível os nossos conterrâneos que, com bastantes sacrifícios, em especial o piloto José Carlos que tinha de se deslocar do Canadá onde trabalha, e o seu jovem navegador Rui Losa, ainda estudante, entraram na aventura do automobilismo.



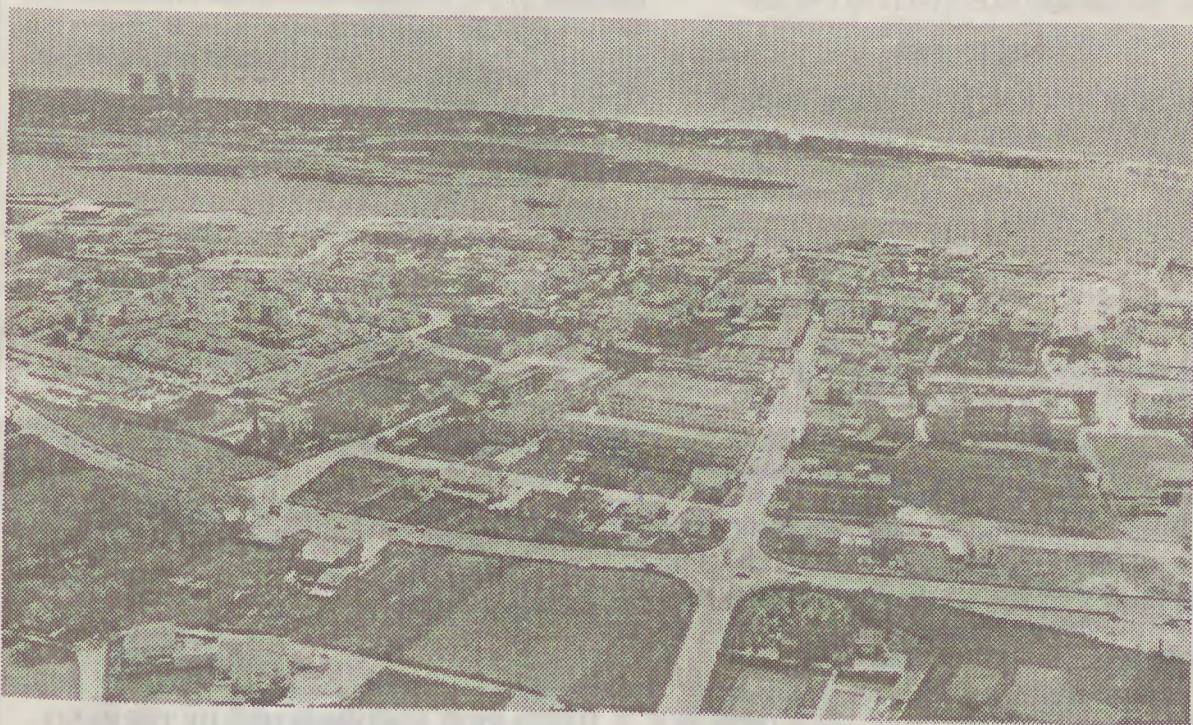
96 retrospectiva previsões

Jornal de Esposende foi à "bruxa" e trouxe Novidades para o novo ano

Por esta altura do ano tornou-se usual a presença de ditos "videntes", "astrólogos" ou "bruxas", salvo as devidas diferenças (que não sei bem quais são, confesso), a lançarem previsões sobre acontecimentos nacionais e inter-

destacando-se nesse campo a construção de mais um Parque de estacionamento subterrâneo em local bem central; a Escola Secundária Henrique Medina viverá momentos de incerteza quanto à abertura ou não para

de sempre em candidatos à Câmara Municipal de Esposende. Se a lei, que aguarda alteração, permitir a candidatura de independentes, haverá um candidato surpresa, figura que não se vislumbra nos horizontes políticos actuais.



nacionais a acontecer no ano que se inicia.

Como em nenhuma das inúmeras vindas a público houve qualquer referência ao concelho de Esposende apesar do enorme destaque que o mesmo mereceu ao longo do ano findo, o Jornal de Esposende decidiu completar esta lacuna e foi à "bruxa" ou o que lhe quiserem chamar. Apesar do racionalismo céptico que este quinzenário apresenta em relação a este assunto, aqui vão algumas das previsões que apuramos para o ano de 1997.

A cidade de Esposende sofrerá alterações de vulto

o próximo ano lectivo 1997/98; a Associação Desportiva de Esposende permanecerá na 2ª Divisão B, permanência assegurada nas últimas jornadas do campeonato; concluir-se-á a nova ponte sobre o rio Cávado; Haverá a criação de mais uma rádio local, ta! como acontece no concelho vizinho; será criado um posto da PSP, face ao aumento da insegurança; lançar-se-á um concurso para a implantação de um teleférico que ligará Esposende ao monte de S. Lourenço.

No campo político, 1997 será um ano agitado prevendo-se a maior participação

Os resultados das eleições autárquicas apontam para... Bem, o voto é secreto e a previsão das mesmas também assim permanecerá.

Ao longo do ano verificaremos ou não a concretização de tais previsões, exclamando ou não "Parece bruxo!"

A. C.

PSD reage com cepticismo e curiosidade

Longo após o conhecimento da candidatura do Dr. Tito Evangelista à Câmara Municipal de Esposende, a Comissão Política de Secção de Esposende do Partido Social Democrata reagiu com alguma curiosidade relativamente às pessoas que estarão na base de apoio da candidatura apresentada, lamentando o espírito de vingança, ambição e procura de protagonismo do mesmo.

No mesmo comunicado, a Comissão Política torna público o desejo de que o Sr. Alberto Figueiredo seja novamente o candidato do Partido Social Democrata à Câmara Municipal de Esposende.

Dr. Tito Evangelista candidata-se à presidência da Câmara Municipal de Esposende

Em comunicado distribuído a todos os munícipes no final do ano de 96, Dr. Tito Evangelista assume o compromisso de nas próximas eleições autárquicas ser candidato à presidência da Câmara Municipal de Esposende.

Não defraudar as expectativas de quem o sempre viu

como o próximo Presidente e não desperdiçar todo um capital de conhecimentos e experiência acumulados são os alicerces da sua candidatura que pode ainda contar com a sua juventude e energia para proporcionar ao Município uma renovada esperança.

JULHO

1996

- Grupo Folclórico de Palmeira do Faro comemora 40º aniversário.
- A Casa do Povo de Apúlia recomeça a sua actividade cultural e recreativa, e elege novos corpos sociais.
- Associação Comercial de Esposende reúne com hoteleiros, para discutir o turismo em Esposende.
- Dois indivíduos armados e equipados de "motoqueiros" assaltaram os Correios de Esposende.
- Eleitos os novos órgãos concelhios do PSD.
- Realiza-se, de 6 a 14, a Semana da Misericórdia.
- Decorreu de 27 a 29, nesta cidade, a Conferência Internacional DESILT - Development Silt Lodgement Technics, com a participação de municípios da Suécia, Holanda e Finlândia, cabendo a representação portuguesa à Câmara Municipal de Esposende.
- População esposendense protesta contra a possibilidade de se instalar um posto de abastecimento público, na zona centro da cidade, conforme alteração proposta ao Plano de Pormenor da mesma zona.
- Município adere ao programa de prevenção de fogos florestais, elaborado pelo Governo e realiza campanha de limpeza de caminhos e matas nas freguesias de Vila Chã e zona de Ofir.

AGOSTO

- Atribuição de condecorações municipais no Dia do Município origina comentários políticos por parte dos vereadores que discordam da proposta apresentada.
- Realizam-se as festas da cidade e a sessão solene do Dia do Município. Participaram nas cerimónias os elementos da representação da cidade francesa de Ozoir-la-Ferrière, que retribuíram a visita efectuada em Junho, por uma delegação esposendense, com vista à futura geminação entre as duas cidades.
- A Delegação Regional de Braga da Direcção-Geral dos Assuntos Consulares e Comunidades Portuguesas, em colaboração com a associação "Gaivota", instalou nas praias de Apúlia e Esposende postos de atendimento a emigrantes.

SETEMBRO

- O Vereador Tito Evangelista, prescinde do regime de permanência e suspende mandato pelo período de trinta dias.
- O veleiro de dois mastros "Salka Valka Sand", das Ilhas Faroé, enclough à entrada da foz do Cávado.
- Escola Secundária de Esposende é colocada sob vigilância, em virtude da colocação de cadeados e correntes nos portões de acesso, ameaças de vedação do terreno e outras atitudes provocatórias, que têm a ver com o litígio da expropriação do terreno, recentemente objecto de decisão do Supremo Tribunal de Justiça.
- Na Biblioteca Municipal esteve patente ao público uma exposição bio-bibliográfica do Dr. Mário Gonçalves Viana, integrada no programa cultural e de animação de Verão.

OUTUBRO

- O Rotary Clube de Esposende recebeu a visita do Governador do Distrito 1970 do Rotary Internacional.
- O Agrupamento de Escuteiros de Esposende inicia uma campanha de prevenção e de alerta contra a droga.
- Por iniciativa de um grupo de amigos foi prestada homenagem ao Patrão-Mor dos Socorros a Náufragos, Artur Alves Miquelino.
- Dezoito alunos da Escola de Susão, em Palmeira, aguardaram pela realização de um concurso para colocação de professora, para ser possível o início do ano escolar.
- A celebração de um protocolo entre a Associação Rio Neiva e a Câmara Municipal permite a criação de um polo de leitura, em Antas, como extensão da Biblioteca Municipal.
- O Secretário de Estado dos Recursos Naturais visita Esposende e analisa problemas do litoral em reunião de trabalho.
- A Câmara Municipal celebra protocolo com a Orquestra do Norte para a realização de seis concertos, em datas a combinar.

NOVEMBRO

- A Biblioteca Municipal passa a designar-se por "Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura".
- Secretário de Estado Adjunto do Primeiro Ministro visita complexo Têxtil da firma Quinta & Costa, Lda.
- A Banda de Música de Antas promove convívio de encerramento da época 96.
- Continua a onda de assaltos. Em pleno centro da cidade uma loja comercial é roubada de grande parte dos seus haveres, sem que ninguém desse pelo insólito.
- Comissão Política Concelhia do PSD retira confiança política ao vereador Dr. Tito Evangelista.
- A Estrada Municipal 546 que liga as freguesias de Antas e Forjães começa a ser beneficiada.
- Executivo Municipal transfere para as Juntas de Freguesia a realização de pequenas obras.
- Assumiu funções o novo Delegado Marítimo de Esposende, o Tenente Vitorino Afonso, que veio substituir o Tenente João Santos.
- Presidente da Câmara da Matola (Moçambique) visita Esposende para sensibilizar os empresários locais e demais agentes de desenvolvimento a investir naquela zona perigérica de Maputo.

DEZEMBRO

- Celebrado protocolo entre a Santa Casa da Misericórdia de Esposende e a Companhia de Seguros Eagle Star, para ajuda ao Hospital de Esposende.
- Vereadores do PSD manifestam, através de comunicado, solidariedade ao Presidente Alberto Figueiredo.
- Realizam-se eleições para a Secção Concelhia do Partido Socialista, tendo apenas concorrido uma única lista.
- Núcleo de Marinhas da Cruz Vermelha, comemora dia da unidade de socorro.
- Câmara Municipal promove a festa da Juventude de Esposende, sob o lema "Semear a flor da esperança para Timor", no sentido de angariar fundos para a Fundação para a Paz e Liberdade Luso-Timorense.
- Iniciadas as obras do Parque Subterrâneo.
- Ministro da Solidariedade e Segurança Social visita Esposende e reúne com os representantes das várias Instituições Particulares de Solidariedade Social, do concelho.
- Inauguradas as Piscinas Foz do Cávado pelo Secretário de Estado da Administração Local e do Ordenamento do Território.
- Realizam-se eleições para os corpos gerentes da Misericórdia de Esposende, triénio 1997/99, tendo apenas sido submetido a sufrágio uma única lista.
- Em Forjães foi assaltado o posto de abastecimento da CEPESA, tendo o funcionário sido assassinado, depois de roubado.

(Do «Jornal de Esposende», n.º 354, de 15/1/97)

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação, que a fls. 32v e seguintes do livro de Escrituras Diversas n.º 82-B, deste Cartório, se encontra exagerada uma escritura de justificação Notarial com a data de 6 de Janeiro de 1997, na qual.

MANUEL PIRES GONÇALVES e mulher ROSA MARTINS, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Belinho, e nela residentes no lugar de Outeiro.

DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de um prédio rústico composto por pinhal, no sítio da Caixa de Água, freguesia de Vila Chã, do concelho de Esposende, com a área de dois mil e oitenta e sete metros quadrados, a confrontar do norte com Augusto Ribeiro do Nascimento, do sul com Fernando Pereira de Barros, do nascente com José Gonçalves Pereira Barros e do poente com Manuel da Silva Marrucho, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz predial respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 409 (antigo 1409), com o valor patrimonial de 7156\$00, e o atribuído de QUINHENTOS MIL ESCUDOS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de compra meramente verbal feita a António Gonçalves e mulher, residentes no Brasil.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do mesmo prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os seus produtos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, continua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram aquele prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhe facilite a prova do seu direito, base do registo que pretende fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

VAI CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE TRANSCRITA E NA PARTE CERTIFICADA.

Cartório Notarial de Esposende, 6 de Janeiro de 1997.

A Ajudante.

Maria Emília da Silva Freitas Pereira Amorim.

SEPROLIM, LDA.

Produtos e Material de Limpeza

Vendemos toda a gama de equipamentos para limpeza e lavagem de vidros e alcatifas bem como para manutenção e tratamento de tijoleiras e corticite e todo o piso.

RUA DE S. MIGUEL, 15 • TELEF. 983953
APÚLIA - 4740 ESPOSENDE

ALUGA-SE

T2 NOVO - MOBILADO
COM TODOS OS ELECTRODOMÉSTICOS

Contactar o telef. 62 67 07

(Do «Jornal de Esposende», n.º 354, de 15/1/97)

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE**AVISO****VENDA DE LOTES DE TERRENO PARA COMÉRCIO NAS FREGUESIAS DE APÚLIA E DE MARINHAS**

ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO, INDUSTRIAL E PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:

TORNA PÚBLICO que se encontram abertas inscrições, pelo prazo de VINTE DIAS, contados do presente aviso, para venda de lotes de terreno para auto-construção, nas freguesias de Apúlia e Marinhãs, nos termos da deliberação do Executivo Municipal, tomada em reunião de 06 de Dezembro de 1996 e de harmonia com as seguintes condições, constantes do respectivo programa de concurso:

I - CONDIÇÕES GERAIS DE ADMISSÃO A CONCURSO

1. Podem candidatar-se todos os cidadãos maiores de 18 anos, que não se encontrem inibidos para o exercício de comércio, nos termos do artº 148º do Código dos Processos Especiais de Recuperação da Empresa e da Falência.

II - INSCRIÇÕES

2. As inscrições serão feitas através de impresso próprio a fornecer pela Câmara Municipal, no prazo de vinte dias, após a data do presente aviso para o efeito publicado.

III - HASTA PÚBLICA

3. As hastas públicas realizar-se-ão nos dias e horas a indicar oportunamente, e nelas poderão participar todos os concorrentes inscritos.

4. Abrir-se-á licitação pública, com base no valor fixado para cada lote, sendo dada preferência à maior oferta.

4.1. As áreas e o preço base de cada lote constam dos anexos I e II do presente aviso.

4.2. Não serão permitidos lances inferiores a 50 000\$00.

4.3. O licitante que arrematar um lote, depositará 10% do valor do mesmo, na Tesouraria da Câmara Municipal, no prazo de 24 horas, importância esta que reverterá a favor da Câmara Municipal no caso do não cumprimento dos prazos para pagamento do valor restante do lote.

4.3.1. Deverá ainda ser liquidado 6% do valor arrematado, nos termos do artº 15º da Tabela Geral do Imposto de Selo.

4.3.2. O valor restante do lote deverá ser liquidado nos seguintes prazos: 30% no prazo de noventa dias contados a partir da comunicação da adjudicação; 30% no prazo de cento e cinquenta dias, contados a partir da comunicação da adjudicação; 20% no prazo de duzentos e trinta dias, contados a partir da comunicação da adjudicação; 10% no prazo de trezentos e setenta dias, contados a partir da comunicação da adjudicação.

IV - DISPOSIÇÕES FINAIS

5. No caso de haver desistência de concorrentes na primeira fase ou se verificar que, após a realização da hasta pública, existem lotes de terreno ainda por arrematar, proceder-se-á à segunda hasta pública, com os concorrentes à segunda fase.

6. O contrato de compra e venda será celebrado no prazo máximo de trinta dias, após o pagamento da última prestação do terreno.

7. O comprador fica obrigado a iniciar a construção no prazo máximo de dois anos, a partir da data de adjudicação e a tê-la concluída no prazo de três anos, salvo motivo de força maior, aceite pela Câmara Municipal, não podendo alterar o fim a que se destina.

8. O estudo prévio das fachadas será fornecido gratuitamente pela Câmara Municipal, ficando o comprador obrigado a elaborar o projecto de acordo com o estudo da Câmara Municipal e ao pagamento das taxas em vigor no concelho.

9. O não cumprimento dos prazos ou das condicionantes atrás referidas, fará reverter para a Câmara Municipal a totalidade do lote, independentemente das benfeitorias, sem direito a qualquer indemnização, ou retenção, reserva esta que deve ser objecto de registo na Conservatória do Registo Predial.

10. Em tudo o omissivo ou dúbio, será decidido pela Câmara Municipal.

ANEXO I**HASTA PÚBLICA DOS LOTES DE TERRENO EM APÚLIA**

1. O valor base de licitação, número de lotes e área são:

LOTE	ÁREA m ²	CÉRCEA	BASE DE LICITAÇÃO
18	265	CAVE+R/C+1	6. 625. 000\$00
19	124	CAVE+R/C+1	3. 100. 000\$00

ANEXO II**HASTA PÚBLICA DOS LOTES DE TERRENO EM MARINHAS**

1. O valor base de licitação, número de lote e área é:

LOTE	ÁREA m ²	CÉRCEA	BASE DE LICITAÇÃO
A1	137,2	R/C+1	2. 744. 000\$00

Para constar e devidos efeitos se publica o presente aviso e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Esposende e Paços do Município, 10 de Janeiro de 1997.

O Presidente da Câmara,
(Alberto Queiroga Figueiredo)

**Restaurante Churrasqueira**
especializado em:

- Banquetes
- Casamentos
- Baptizados
- Comunhões
- Aniversários
- Festas de Convívio

BOM SERVIÇO À LISTA •
REFEIÇÕES ECONÓMICAS
EXPERIMENTE E VERÁ UM
RESTAURANTE MODERNO

COM CAPACIDADE
PARA 500 PESSOAS

Rua 15 de Agosto n.º 10 • Outeiro - MARINHAS - Telef. (053) 961095 • 4740 ESPOSENDE

T. N. F. — EMPRESA DE CONTABILIDADE DE BRAGA, LDA.

AVENIDA VALENTIM RIBEIRO, Bloco 3 • Entrada 2 • 1.º D.to • Telef. 961680

4740 ESPOSENDE

notícias... notícias... notícias...

**João Carvalho
abandona
direcção
da ADE**

Em recentes declarações prestadas a um meio de comunicação, João Carvalho, actual responsável pela comissão administrativa que dirige a Associação Desportiva de Esposende, manifestou a intenção de deixar essas funções, por motivos que se prendem com a sua actividade profissional, atitude que assumiria quando da assembleia geral a realizar para eleições dos órgãos directivos do clube, reafirmando, contudo, que estaria disponível apenas para colaborar.

1ª Lampreia

A primeira lampreia que "apareceu" no nosso rio foi apanhada pelo José Loureiro, no passado mês de Dezembro. Daí para cá algumas espécies deste ciclóstomo têm sido pescadas pelos nossos pescadores. O seu preço, ainda proibitivo, ronda os 10 000\$00 o quilo.

**Jovens Católicos
cantam
as "Janeiras"**

O grupo de Jovens Católicos deste concelho, promove no próximo dia 25 do corrente, no Auditório Municipal, uma sessão dedicada ao canto tradicional das "Janeiras", na qual participam diversos grupos convidados.

**Capela Mortuária
do Hospital**

O estado da capela mortuária do Hospital tem merecido alguns reparos públicos, pelo facto de não possuir condições para nela se depositarem os corpos que, por imposição legal, necessitam de ser autopsiados.

Segundo sabemos o arranjo e ampliação da mesma capela foi objecto de uma candidatura que permita a participação nas obras indispensáveis ao seu adequado funcionamento, como equipamento de utilização colectiva, que na realidade se trata.

O projecto foi elaborado pelos serviços da Câmara Municipal, nele se contemplando uma

sala de autópsias, um gabinete médico, sanitários e gavetões frigoríficos, para além da estrutura da capela existente que se manterá, naturalmente beneficiada.

O custo total das obras está orçado em cerca de 9 500 contos.

**Jorge Braga
lança novo livro**

Realiza-se no próximo dia 18 do corrente, sábado, pelas 16 horas, no Centro Social da Juventude de Mar, a sessão de lançamento do livro "Excitações da Razão, da autoria do poeta Jorge Braga, que estará presente autografando os exemplares que serão oferecidos aos convidados.

Na mesma sessão actuará a Tuna Académica da Universidade Lusíada.

Escola de Ballet

Nos próximos dias 18 e 19, pelas 21.30 horas, no Centro Paroquial de Esposende, a Escola de Ballet da Câmara Municipal, fará uma apresentação dos alunos com actividades próprias.

DESTAQUE

Não podemos deixar de registar a passagem de ano no Brasil, precisamente no Rio de Janeiro, onde alguns amigos puderam desfrutar do mais lindo show pirotécnico frente a uma multidão de aproximadamente três milhões de pessoas vestidas de branco.

Foi um momento inescusável no décimo andar, frente ao mar em plena Copacabana, na residência

da Sr.ª Ricardina Faria e Dr. Henrique Seabra, onde entre outros, estavam Dr. Horácio Faria Lages, esposa Dulce Ferreira; Eng.º Jorge, da Barca do Lago, esposa Judite e sua gatinha Bárbara; Dr. Jorge, do Ministério do Trabalho e senhora; Pintor Artur Bário; Eng.º Sérgio; Eng.º Bartolomeu e esposa; Dr.ª Cleide; Rosana; Jorge Luís.

Após os cumprimentos de Feliz 1997 come-

morados com muita alegria e champanhe, começou a festa dançante onde todos participaram, remexendo as cadeiras e samba no pé, todavia o destaque ficou com Dulce Ferreira ao demonstrar sua exibição.

Oxalá que possamos festejar o próximo ano!

Janeiro/97

São Paulo (Brasil)

Luís Filipe Arriscado Faria

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE ESPOSENDE EDITAL CONVOCATÓRIA

JOSÉ AUGUSTO GUIMARÃES MOUTEIRA GUERREIRO, Presidente da Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Esposende:

CONVOCO, nos termos do Artº 30º e para efeitos previstos no Artº 50º do compromisso da Irmandade, uma Assembleia Geral Extraordinária, a realizar no próximo dia 08 de Fevereiro de 1997, pelas 21:00 horas, no Salão Nobre da Misericórdia, sito no Largo Dr. Fonseca de Lima, nesta cidade, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - ORÇAMENTO ORDINÁRIO DE 1997
- 2 - PLANO DE ACTIVIDADES PARA 1997
- 3 - ALTERAÇÕES AO COMPROMISSO
- 4 - OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE

Se, no dia e horas designados, não estiver o número legal de irmãos, a mesma terá início meia hora mais tarde.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente, que vai, igualmente, ser afixado, nos demais lugares públicos do costume.

Esposende e Irmandade da Santa Casa da Misericórdia, 7 de Janeiro de 1997.

O Presidente da Assembleia Geral,

(José Augusto Guimarães Mouteira Guerreiro, Dr.)

(Do «Jornal de Esposende», n.º 354, de 15/1/97)

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por escritura de 3 de Janeiro de 1997, exarada a fls. 7, do livro nº 88-C, de "Escrituras diversas", deste Cartório, foi outorgada uma escritura de justificação por usucapião, na qual RAMIRO FERNANDO BOAVENTURA DOS SANTOS, casado, residente na freguesia de Vila Chã, deste concelho, na qualidade de procurador de MARIA DE LURDES DE LIMA, solteira, maior, natural da freguesia de Curvos, deste concelho, e residente na Rua 62, nº 159, da cidade de Espinho, DECLAROU:

Que, a sua representada é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem, de um prédio urbano destinado a habitação, de rés-do-chão e andar, com logradouro, com a área coberta de cinquenta e quatro metros quadrados e descoberta de cento e quarenta e seis metros quadrados, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, e inscrito na matriz em nome da justificante sob o artigo 393, com o valor patrimonial de 576.000\$00, e o atribuído de UM MILHÃO DE ESCUDOS.

Este prédio situa-se no lugar de Frossos, da freguesia de Curvos, deste concelho, e confronta do norte com Firmino Mendes Costa, do sul com Eugénia Chaves da Silva, do nascente também com Eugénia Chaves da Silva e do poente com Rua de São Miguel.

Que, a sua representada não possui título formal que lhe permita registar na competente Conservatória o identifi-

cado prédio, mas que, no entanto, entrou na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de doação meramente verbal feita por António da Silva Pinto e mulher Maria Amélia de Lima.

Que, sempre esteve e se tem mantido na posse e fruição do mesmo prédio, há mais de vinte anos, habitando-o, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriu o identificado prédio por usucapião, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição de documento ou título formal que lhe facilite a prova do seu direito, base do registo que pretende fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, em nome da sua representada, presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original, na parte transcrita e certificada.

Cartório Notarial de Esposende, três de Janeiro de mil novecentos e noventa e sete.

A 1ª Ajudante,

*Maria Emília da Silva Freitas
Pereira Amorim*

CARPIMÓVEL

Indústria Mobiliária
de: ANTÓNIO SÁ RIBEIRO, LDA.

*Deseja a todos os seus estimados
clientes e amigos
um Feliz Ano Novo de 1997*

Fáb.: Rua S. Miguel, 41 - Telef. 961089 - MARINHAS
Exposição: FÃO - OFIR - Telef. 982203 • Fax 983627 • 4740 ESPOSENDE

(Do «Jornal de Esposende», n.º 354, de 15/1/97)

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE**ALVARÁ DE LICENÇA DE LOTEAMENTO****EDITAL Nº 6/96**

ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO, Presidente da Câmara Municipal de Esposende:

Faz saber que, em cumprimento do disposto no nº 1 do artº 33º do Decreto-Lei nº 448/91, de 29 de Novembro, em reunião do executivo Municipal de 96/11/05 foi concedido a Abílio Marques Martins o alvará de loteamento nº 17/96 para um terreno sito no Lugar de Curvos, da freguesia de Curvos, concelho de Esposende, com a área de 1.885 m2, inscrito na matriz predial Urbana da freguesia de Curvos, sob o artigo 341 e descrito na Conservatória do Registo Predial sob parte do nº 00223/260691.

O loteamento tem as seguintes características:

- Área do prédio a lotear: 1.885 m2
- Número de lotes: dois
- Numeração e área dos lotes:
- Lote Lote 1 - com a área de 750 m2 e 1 fogo
- Lote Lote 2 - Com a área de 1.085 m2 e 1 fogo
- Número de pisos - 2
- Número total de fogos - 2
- Número de lotes P/habituação - 2
- Área de cedência p/domínio público - 50 m2

Para constar se publica o presente edital e outros de igual teor que vai ser afixado nos Paços do Município e publicado num dos jornais mais lidos na área do Município.

E eu (assinatura ilegível), chefe da secção de Licenças e Apoio Administrativo, o subscrevi.

Paços do Município, 17 de Dezembro de 1996.

O Presidente da Câmara,
(Alberto Queiroga Figueiredo)

(Do «Jornal de Esposende», n.º 354, de 15/1/96)

**TRIBUNAL DE CÍRCULO DE SANTO TIRSO
ANÚNCIO**

1.ª Publicação

SÃO citados os credores desconhecidos, que gozem de garantia real sobre os BENS IMÓVEIS: FRACÇÃO AUTÓNOMA DESIGNADA PELA LETRA "T", DESTINADA A HABITAÇÃO, TIPO T2, COM O Nº 7, NO 1º ANDAR, LADO NASCENTE/SUL, COM TERRAÇO NOS LADOS NASCENTE E SUL AO NÍVEL DA FRACÇÃO E GARAGEM NA CAVE, COM Nº 5, NO LADO SUL, A 3ª A CONTAR DOS LADOS NASCENTE E POENTE, QUE É PARTE DO PRÉDIO URBANO CONSTITUÍDO EM REGÍME DE PROPRIEDADE HORIZONTAL SITO NO LUGAR DE FANICO, MARINHAS, ESPOSENDE, OMISSO À MATRIZ E DESCRITO NA RESPECTIVA CONSERVATÓRIA SOB O Nº 01952/040194.- penhorados aos executados para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos, pelo produto de tais bens, no prazo de DEZ DIAS, depois de decorrida a dilação de VINTE DIAS, que se começará a contar da PUBLICAÇÃO DO ANÚNCIO.

EXECUÇÃO DA SENTENÇA Nº 205/B/95 1ª Secção
EXEQUENTE - SOMIDOL - SOCIEDADE VINÍCOLA, LDA.

EXECUTADA - JOÃO MANUEL TORRES DE FARIA
E MULHER MARIA DA CONCEIÇÃO ALMEIDA DA SILVA, residente no LUGAR DA CACHADINHA, ESPORÕES, BRAGA.

Santo Tirso 10/12/96

O JUIZ DE DIREITO,
(assinatura ilegível)

O FUNCIONÁRIO JUDICIAL,
(assinatura ilegível)

Foto Bogo
de Carlos A. P. Bogo

Reportagens de Casamentos em vídeo com montagens VHS e fotografias
- revelações de filmes - reproduções preto e branco e passes rápidos.

Av. da Praia, 19 • Telef. (053) 98 22 54 • APÚLIA • 4740 ESPOSENDE

(Do «Jornal de Esposende», n.º 354, de 15/1/97)

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação, que a fls. 38 e seguintes do livro de escrituras diversas nº 82-B, deste Cartório, se encontra exarada uma escritura de justificação Notarial, com a data de, 7 de Janeiro de 1997, na qual:

MANUEL EIRAS NOVO BAJÃO e mulher AMÉLIA CEPA MOREIRA, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Marinhas, deste concelho, e nela residentes no lugar do Monte.

DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um prédio rústico composto por pinhal e mato, no lugar de Rio de Moinhos, freguesia de Marinhas, concelho de Esposende, com a área de três mil e seiscentos metros quadrados, a confrontar do norte com David Carneiro Pilar e caminho, do sul com caminho, do nascente com António Martins Capitão e do poente com José Lemos Barbosa, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz predial respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 52 (antigo 2891), com o valor patrimonial de 5 824\$00 e o atribuído de DUZENTOS MIL ESCUDOS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de compra meramente verbal feita a José Lemos Barbosa e mulher, residentes na dita freguesia de Marinhas.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do mesmo prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os seus produtos, pagando impostos e administrando-o com o ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram aquele prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhe facilite a prova do seu direito, base do registo que pretende fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

**VAI CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE
TRANSCRITA E NA PARTE CERTIFICADA.**

Cartório Notarial de Esposende, 7 de Janeiro de 1997.

A Ajudante,
Maria Emília da Silva Freitas Pereira Amorim

SIRIUS**serviço industrial de limpezas***Joaquim Morgado*

**Limpeza de Vidros e Alcatifas • Limpeza e
Manutenção • Tratamento de Tijoleiras, Corticite
e todo o Piso • Limpeza Geral de Fins de Obras •
• Decapagem de Monumentos em Pedra ou Bronze,
com jacto de alta pressão em areia ou água, etc.**

**R. de S. Miguel, 17 - Telef. 981405
APÚLIA - 4740 ESPOSENDE**

VENDE-SE

4.000 ACCÕES

CELANUS - Empresa de Turismo, S. A.

Resposta ao n.º 1 deste jornal

(Do «Jornal de Esposende», n.º 354, de 15/1/97)

**CONSERVATÓRIA DO REGISTO
COMERCIAL DE ESPOSENDE****«JORNAL DE ESPOSENDE,
SOCIEDADE EDITORA, LIMITADA»**

N.º de matrícula: 00342

N.º de Identificação de pessoa colectiva: 502 059 719

N.º de Inscrição: n.º 9

N.º e data de apresentação: 10/96.12.03

MARIA MANUELA AMARO MARQUES, 2ª Ajudante CERTIFICA que foi aumentado o capital da sociedade em epígrafe de 420 000\$00 para 1 500 000\$00, sendo a importância do aumento de 1 080 000\$00 realizada na modalidade "novas entradas", em dinheiro, e em que participam todos os sócios, sendo a sócia Teresa de Jesus Porto Soares da Silva Costa com a importância de quatrocentos e quarenta mil escudos, reforçando, assim a sua quota que fica a ser de seiscentos mil escudos; a sócia Fátima Maria Porto Soares da Silva Costa com a importância de duzentos e cinquenta mil escudos, reforçando também a sua quota, que fica a ser de trezentos mil escudos; e cada um dos sócios Pedro Emanuel Porto Soares da Silva Costa e Manuel Nuno Porto Soares da Silva Costa, com a importância de cento e noventa e cinco mil escudos cada, reforçando, assim, a quota de cada um deles, que passa a ser de trezentos mil escudos.

E conseqüentemente, alteram a redacção do artigo terceiro, do respectivo contrato, a qual passa a ser a seguinte:

ARTIGO 3º

O capital social, integralmente realizado, é de um milhão e quinhentos mil escudos, e corresponde à soma de quatro quotas, sendo uma com o valor nominal de seiscentos mil escudos, pertencente à sócia Teresa de Jesus Porto Soares da Silva Costa, e três com o valor nominal de trezentos mil escudos cada uma, pertencendo uma a cada um dos sócios Pedro Emanuel Porto Soares da Silva Costa, Manuel Nuno Porto Soares da Silva Costa e Fátima Maria Porto Soares da Silva Costa.

O texto completo na sua redacção actualizada encontra-se arquivado na pasta respectiva.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende aos vinte e seis de Dezembro de mil novecentos e noventa e seis.

A 2ª AJUDANTE,

a) Maria Manuela Amaro Marques

(Do «Jornal de Esposende», n.º 354, de 15/1/97)

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação, que a fls. 2 e seguintes do livro de escrituras diversas nº 45-D, se encontra exarada uma escritura de justificação notarial com a data de 10 de Dezembro de 1996, na qual: MANUEL MOREIRA DA VENDA e mulher FRANCELINA EIRAS DE AZEVEDO, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia de Fonte Boa, deste concelho, e nela residentes no lugar de Alapela.

DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, de um prédio rústico composto de cultura com videiras em ramada, no sitio da Boucinha, freguesia de Fonte Boa, concelho de Esposende, com a área de quatrocentos e dez metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Pereira da Cruz, do sul com caminho, do nascente com Joaquim Fernandes Escrivães Júnior e do poente com estrada nacional, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz predial respectiva em nome do justificante marido sob o artigo 1261 (antigo 1852), com o valor patrimonial de 5 845\$00 e o atribuído de CEM MIL ESCUDOS.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, através de compra meramente verbal feita a Manuel da Cruz Vasco, na freguesia de Rio Tinto, deste concelho.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do mesmo prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os produtos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram aquele prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretende fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

**VAI CONFORME O ORIGINAL, NA PARTE
TRANSCRITA E NA PARTE CERTIFICADA:**

Cartório Notarial de Esposende, 10 de Dezembro de 1996.

A Ajudante.

Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

F U T E B O L

CAMPEONATO NACIONAL DA II DIVISÃO B – (ZONA NORTE)

por: Abel Cardoso

MARCO, 0 – ESPOSENDE, 0

O empate sabe a pouco

O empate conquistado fora de portas pela equipa da "Foz do Cávado" não veio alterar significativamente a posição que ocupa na classificação geral.

De qualquer modo o empate é sempre melhor que a derrota, pelo menos ganha-se alguma coisa. O F. C. do Marco que na jornada anterior foi vencer a Famicão não conseguiu desta vez somar três pontos muito embora tenha feito das tripas coração para o conseguir.

O conjunto esposendense continua longe das vitórias, e assim vê-se mergulhado bem lá no fundo à espera de ter oportunidade de vir à tona de água. Mas uma coisa é certa, se o ataque continuar em "greve" de zelo vai ser muito difícil a recuperação da equipa.

Pensamos que o técnico Álvaro Carolino terá de ter mais ambições se quiser levar a bom porto a "nau" encarnada. Defender nesta situação difícil julgo não ser a opção mais adequada.

A A. D. de Esposende não podia perder este encontro, e por isso no estádio Avelino Ferreira Torres fez o melhor que pôde para conquistar pontos.

A formação encarnada vai ter de travar autênticas "batalhas" e não pode dar-se ao luxo de desperdiçar tantos pontos em casa. Em futebol tudo é possível e os esposendenses não podem de maneira nenhuma esmorecer, pelo contrário, é altura de arregaçar as mangas, e dizer basta de tantos pontos perdidos.

VILA REAL, 0 – ESPOSENDE, 1

Maré alta em Trás-os-Montes

A surpresa aconteceu na capital transmontana, a equipa minhota da Beira-Mar conseguiu desfeitear em casa alheia uma equipa que luta pela subida de escalão. Na verdade os esposendenses fizeram os Vila-Realenses marcar passo, e assim, os três pontos vieram para a cidade da "Foz do Cávado".

A equipa encarnada estava a precisar deste êxito para largar definitivamente a cauda da classificação geral. De facto o Vila Real foi durante quase todo o encontro a equipa mais agressiva, e mais perdulária, teve ocasiões flagrantes para marcar, não conseguiu e a A. D. de Esposende foi acreditando que poderia fazer um bonito em Trás-os-Montes e pacientemente esperou a oportunidade.

O técnico Álvaro Carolino fez entrar

Paulo Jorge e curiosamente foi este jogador que marcou o golo solitário ainda na primeira parte.

O Vila Real a perder tentou tudo por tudo para dar a volta ao resultado aumentando a sua frente de ataque a fim de derrotar o seu adversário, mas não foi capaz de violar as redes à guarda de Serrão, porque este esteve sempre atento às incursões dos homens da casa, apesar de muitas vezes prevalecer a sorte, mas a sorte também faz parte do jogo.

Para a história fica o resultado, e esse foi favorável ao conjunto que marcou o golo que lhe valeu uma vitória muito preciosa para as suas aspirações que é como se sabe a manutenção na 2ª divisão nacional.

O Esposende volta a estar no bom caminho para conseguir esse feito.

MARCO • ESPOSENDE

Estádio Avelino Ferreira Torres – Marco de Canaveses
Árbitro: Bernardino Castanheira, Aveiro

EQUIPAS

Celso	Serrão
Luís Carlos	David
Couto	Paulo Andrade
Simão	Rogério
Alexandre	Rui
Moura da Costa	Paulo Gomes
Cruz	Vale
(Ruca, 45)	Hugo
Oliveira	(Paulinho, 70)
Artur Jorge	Alberto
Juvenal	Celso
Zé Armindo	Nelson
(Caleiro, 65)	(Tiago, 45)
	(Peneda, 85)

Ao intervalo: 0-0

VILA REAL • ESPOSENDE

Campo da Forca – Vila Real
Árbitro: António Rebelo, de Viseu

EQUIPAS

Paulo Jorge	Serrão
Chico Zé	David
Justiniano	Paulo Andrade
(Miguel Ângelo, 37)	Caxina
Cabé	Rui
Nuno Alexandre	Paulo Gomes
Kimmel	Paulinho
Federico	(Paulo, 22)
(Oton, 86)	Hugo
Pinha	Tiago
Pedro	(João Paulo, 71)
Oliveira	Alberto
China	Nelson
	(Rui Peneda, 82)

Ao intervalo: 0-1

Marcador: Paulo Jorge, 37 m.

ESPOSENDE, 3 – ARRIFANENSE, 0

Tiago o grande impulsionador

A necessidade de pontos obrigou a equipa da "Foz do Cávado" a um comportamento diferente neste jogo.

Com todos os jogadores a darem o máximo do seu esforço a formação encarnada foi de facto um conjunto motivado para a vitória.

Logo aos 3 minutos abria-se o caminho da mesma. Após um remate de um atacante da casa o guarda-redes Justino fez uma defesa incompleta, e na recarga o jovem Tiago atira para o fundo da baliza. O Arrifanense como lhe competia procurou acercar-se mais da baliza de Serrão, para o efeito canalizava os seus ataques pelo flanco direito, mas sem aquele perigo que pudesse desfeitear o guarda-redes esposendense.

O Esposende contudo procurava aumentar a vantagem para um maior conforto, e conseguiu novamente por Tiago após nova fífia do guarda-redes Justino quando estavam decorridos 25 minutos. Com a obtenção deste golo os homens do mar ganharam ainda mais confiança e assim passaram a pressionar mais a formação de Arrifana. Esta só em lances esporádicos chegavam às redes do Esposende, pois tudo o que faziam era muito denunciado e inofensivo, chegando ao ponto de nunca criarem qualquer situação de perigo. Aos 80 minutos a A.D.E. consolidava a

ascendência, Paulo Gomes numa jogada individual e metido entre os adversários introduziu a bola na baliza de Justino fazendo o terceiro golo da equipa da "Beira-Mar". Resultado justo para o conjunto esposendense pelo empenho patenteado durante todo o encontro. Quanto à arbitragem de Luís Aguiar nada a dizer porque não houve nada a assinalar.

ESPOSENDE • ARRIFANENSE

Estádio P. Sá Pereira – Esposende
Árbitro: Luís Aguiar, do Porto

EQUIPAS

Serrão	Justino
Vale	Paulito
Paulo Andrade	Rui Pedro
Rogério	Mário Jorge
Rui	Rui Miguel
Paulo Gomes	Gomes
Alberto	Alcino
Paulinho	(Frasco, 30)
(Paulo Jorge, 72)	André
Hugo	Rola
(Celso, 55)	Magano
Nelson	Geani
(Caxina, 87)	(Garrocho, 55)

Ao intervalo: 2-0

Marcadores: Tiago aos 3 e 25m e Paulo Gomes aos 80m.

ESPOSENDE, 2 – MONTALEGRE, 2

ANDEBOL

CAMPEONATOS DISTRITAIS
A.A. DE BRAGA

Em consequência da quadra natalícia, o campeonato distrital de juvenis masculinos esteve interrompido e, por isso, apenas se disputaram mais duas jornadas.

Neste campeonato, o nosso concelho está representado pelo Centro Social de Mar, que, com a sua equipa feminina, não se atemoriza por ter que defrontar formações masculinas.

C.S. Mar, 10 - A.B.C (B), 16
Fermentões, 20 - C.S. Mar, 19
Callidas, 18 - C.S. Mar, 17

A. A. do Porto

Também pelo facto de se terem interrompido as provas oficiais, na época de Natal, foram poucos os jogos realizados para os respectivos campeonatos distritais.

Iniciadas Femininas
1ª Divisão – 2ª Onda

Esc. Sec. Esposende, 5 - Santa Isabel, 11
Vigorosa, 11 - Esc. Sec. Esposende, 11
2ª Divisão – 2ª Onda
S.ª Isabel, 12 - E. Sec. Esposende, B, 12
Colégio de Gaia, 10 - Esposende B, 10
E. Sec. Esposende B, 8 - A. Garrett B, 6

Infantis Femininas

E. Sec. Esposende, 14 - Col. de Gaia, 18

TORNEIO DO KAKIGAIA
Infantis Femininas

Neste importante Torneio realizado em Gaia, onde a Escola Secundária de Esposende esteve presente com duas equipas (A e B) no escalão de infantis femininas e uma outra equipa de iniciadas femininas, é digno de destaque o facto de a formação A, em infantis, ter sido a brilhante vencedora neste escalão e, para além desse feito, esta equipa foi premiada com troféus para a melhor marcadora, para a melhor guarda-redes, para o melhor ataque e para melhor defesa e, ainda, o prémio fair-play (taça disciplinada).

Os nossos parabéns para as jovens

andebolistas e para os seus técnicos, nomeadamente para o professor Fernando Maurício Ribeiro.

Esposende A, 26 - Módicus B, 8
Esposende A, 15 - Al. Garrett, 7
Esposende A, 20 - Santa Isabel, 12
Esposende A, 21 - Módicus A, 18
Esposende B, 9 - Cresuma, 28
Esposende B, 15 - Santa Isabel, 16
Esposende B, 6 - Almeida Garrett, 13
1º Lugar – Esposende A
6º Lugar – Esposende B

Iniciadas Femininas

A equipa de Iniciadas Femininas também teve uma boa prestação pois apenas sofreu uma derrota nos cinco jogos realizados e apenas obteve o 5.º lugar por ter sido ultrapassada pelas outras equipas em goal-average, pois ficaram cinco equipas empatadas com os mesmos pontos e o desempate, para apurar a classificação final, fez-se pela diferença entre golos marcados e sofridos.
Esposende, 13 - Al. Garrett, 9
Esposende, 16 - Vigorosa, 14
Esposende, 8 - M. Laranjeira, 14
Esposende, 11 - B. Castelo Branco, 4
Esposende, 14 - Liceu Camões, 12

Torneio Internacional de Mar
Seniores – Femininas

Resultados:
C.S. Mar, 17 - Porriño (Espanha), 28
C.S. Mar, 13 - Porriño (Espanha), 29

I Torneio de Bambis
da A. A. Braga

As mais pequeninas da Escola Sec. Henrique Medina, de Esposende, estiveram presentes no I Torneio de Bambis Femininas, da A.A. de Braga época 1996/1997. Para além da equipa da Escola Secundária de Esposende, que teve uma participação muito positiva, estiveram presentes as equipas A e B do A.B.C. de Braga, do Vilaverdense, do D. F. de Holanda, do Taipas e do C.S. de Mar.

N. A.

CAMPEONATOS DISTRITAIS A. F. DE BRAGA

CAMPEONATOS DISTRITAIS DA A.F. DE BRAGA

Depois de uma paragem, durante um fim de semana, para se comemorar e festejar o Natal do filho do árbitro, prosseguem os campeonatos distritais da A. de Futebol de Braga, onde as equipas representativas do concelho de Esposende têm vindo a realizar bons jogos e algumas estão muito bem classificadas, merecendo excelentes comportamentos e dos ótimos resultados.

Assim, na Divisão de Honra, o F. C. de Marinhãs mantém ainda aspirações do poder alcançar uma boa classificação enquanto o C. F. de Fão se mantém na luta pela fuga aos lugares incómodos da cauda da tabela classificativa.

Na I Divisão, o Gandra F. C. apesar de ter desperdiçado alguns pontos persegue os lugares cimeiros, seguido de perto pelo G. D. de Apúlia. Por sua vez, nesta divisão, o Forjães S. C. continua mal posicionado.

Quanto à II Divisão, o Antas tem possibilidade e legitimidade de pensar em subir de escalão, enquanto o Estrelas do Faro está a subir na tabela classificativa.

Relativamente às camadas jovens, o maior destaque vai para os juniores do Forjães S. C., na II Divisão, pois, graça aos bons resultados, está no 2º lugar. Continua a ser digno de registo o notável comportamento dos juniores da A.D.E., na I Divisão, que ocupam o 3º lugar, e também os iniciados da A.D.E. que se mantêm igualmente no 3º lugar, na tabela classificativa, na sua série.

As restantes equipas merecem igualmente o nosso aplauso pelo desportivismo que vêm emprestando aos campeonatos em que participam.

Divisão de Honra

13ª Jornada
Marinhãs, 2 - Celeirós, 1
Fão, 0 - Brito, 2
14ª Jornada
Ponte, 3 - Marinhãs, 0
Fão, 0 - Martim, 2
15ª Jornada
Marinhãs, 0 - Serzedelo, 1
Oliveirense, 0 - Fão, 1

I Divisão

1ª Jornada (jogo em atraso)
Apúlia, 2 - Forjães, 0
13ª Jornada
Apúlia, 1 - Gandra, 2
Gavião, 3 - Forjães, 2
14ª Jornada
Gandra, 2 - Cabreiros, 2
Apúlia, 2 - S. Veríssimo, 2
Forjães, 0 - Pousa, 2
15ª Jornada
Ninense, 1 - Gandra, 0
Cabreiros, 0 - Apúlia, 0
S. Veríssimo, 0 - Forjães, 0

II Divisão

12ª Jornada
Cristelo, 0 - Antas, 1
Est. do Faro, 7 - Remelhe, 0
13ª Jornada
Antas, 4 - Cabanelas, 1
Baluganense, 0 - Est. do Faro, 2
14ª Jornada
Necessidades, 3 - Antas, 0
Fragoso, 1 - Est. do Faro, 4

Juniões – I Divisão

14ª Jornada
Palmeiras, 0 - Esposende, 4
Ruivanense, 2 - Marinhãs, 1
15ª Jornada
Esposende, 1 - Brito, 0
Marinhãs, 0 - Pevidém, 3
16ª Jornada
Famalicão, 1 - Esposende, 0
I. Boavista, 7 - Marinhãs, 4

Juniões – II Divisão

10ª Jornada
Avelos, 0 - Forjães, 3
Lousado, 5 - Apúlia, 0

11ª Jornada
Forjães, 2 - Brufense, 2
Apúlia, 2 - Maximinense, 5
12ª Jornada
Gondifelos, 4 - Forjães, 0
Sequeirense, 8 - Apúlia, 0

Juvenis

4ª Jornada (jogo em atraso)
Ribeirão, 3 - Apúlia, 0
9ª Jornada
Ceramistas, 2 - Apúlia, 2
Marinhãs, 1 - Santa Maria, 1
Brufense, 8 - Est. do Faro, 1
10ª Jornada
Andorinhas, 2 - Apúlia, 1
Gil Vicente, 12 - Est. do Faro, 1
11ª Jornada
a) Apúlia, 1 - Ribeirão, 1
Est. do Faro, 1 - Marinhãs, 4
a) Interrompido aos 52 minutos

Iniciados

9ª Jornada
Esposende, 7 - Est. do Faro, 1
S. Vicente, 7 - Marinhãs, 0
Apúlia, 2 - Santa Maria, 1
10ª Jornada
Esposende, 4 - Marinhãs, 2
Apúlia, 0 - Gil Vicente, 13
Martim, 3 - Est. do Faro, 1
11ª Jornada
S. Vicente, 2 - Esposende, 0
Marinhãs, 3 - Martim, 1
Est. do Faro, 0 - Apúlia, 0

Infantis

10ª Jornada
Famalicão, 9 - Forjães, 0
11ª Jornada
Forjães, 0 - Gil Vicente, 11
Guimarães, 13 - Marinhãs, 0
12ª Jornada
Marinhãs, 10 - Forjães, 0
13ª Jornada
Santa Maria, 7 - Marinhãs, 1

VULTOS MARCANTES EM ESPOSENDE (28)

PADRE CALISTO PEREIRA DE BARROS:

das lutas que travou
e das divisões que cavou

Por: João do Minho

(em continuação)

(V)

Em Esposende, logo que chegou a notícia que o Abade Manuel de Barros Pereira fora solto e declarado inocente pelo Tribunal da Inquisição de Coimbra, houve repicar de sinos que o seu irmão Padre Calisto ordenou.

O Rev.º Abade, trazendo na mão um ramo de palmeira, em sinal da sua inocência, entrou em cortejo na Vila, engalanada com arcos e enfeites, acompanhado de gente que dançava e cantava, e de muitos amigos da sua família.

Mas o Familiar do Santo Ofício que o prendera, Baltazar Fernandes, é que não vivia em Esposende, desaparecendo, ao que parece, para a casa de parentes que viviam no interior do Minho.

Para além das ricas em que esteve sempre presente, de uma forma ou de outra, entre as famílias dos Calistos e dos Ribeiros e Gouveias, cometera uma imprudência que vinha dar razão a muito do que o Padre Calisto sobre ele havia escrito.

No dia da feira de S. Bartolomeu do Mar, em 24 de Agosto de 1642, "das maiores feiras de Entre-Douro e Minho, em que se junta gente de todo o Reino", segundo os testemunhos dados a propósito dos acontecimentos, Baltazar Fernandes, parece que envergando o hábito de Familiar do Santo Ofício e acompanhado de António Pinto de Caldas, Fidalgo que vivia em Vila Chã, prendeu o Dr. Bernardo Soares, Tabelião de Esposende "homem nobre, por si e seus parentes, cristão velho de todos os quatro costados". Quando, rodeado por muita gente, alguns populares quiseram soltar o Tabelião, Baltazar Fernandes invocou o Santo Ofício para disciplinar a multidão.

Tendo tomado conhecimento dos acontecimentos o Ouvidor de Barcelos, apercebendo-se de que Baltazar Fernandes não tinha ordens do Tribunal da Inquisição para prender o Tabelião, terá impedido que ele continuasse preso e relatou os acontecimentos à Inquisição de Coimbra.

Por lhe parecer que a coisa estava feia, e aconselhado por

alguns amigos, Baltazar Fernandes resolveu partir imediatamente para Coimbra e entregar-se de livre vontade ao Tribunal e aguardando a sentença deste tribunal.

Quiz, assim, o destino que, em Abril de 1643, enquanto o Abade Manuel Pereira de Barros era solto e declarado inocente pela prática de judearias, o inimigo figadal da Casa do Rego, Baltazar Fernandes, aguardava sentença do mesmo Tribunal sobre a prisão intempestiva que fizera do Tabelião Dr. Bernardo Soares.

Faz-se uma ideia do que numa terra pequena como Esposende, com a população dividida entre as ricas de duas famílias, esta completa inversão da situação haveria de ter provocado.

O Padre Calisto aproveitou a oportunidade, e carregou de novo sobre o Tribunal de Coimbra, lembrando como tinha ele razão quando referiu, perante o Ouvidor de Barcelos, e confirmando perante o Tribunal, o feitio conflituoso e desequilibrado de Baltazar Fernandes, que não merecia o cargo que o Santo Ofício lhe acabou por entregar.

Insistia este que prendera o tabelião, em nome de El-Rei, e não do Santo Ofício, por ele não querer entregar o escritório dos orfãos de Esposende, para que ele, escrivão da Câmara de Esposende, fora nomeado.

O Inquiridor deste novo caso que agitava a Vila foi o Comissário do Santo Ofício, Manuel Lobo de Mesquita que se recusou a fazer as Inquirições na Vila de Esposende "dados os odios existentes entre as pessoas envolvidas e não ser possível guardar segredo". Não fez como anos antes havia feito o Abade de Touguinhó, instalando-se em Barcelos, pelas mesmas razões. Preferiu estar mais perto, e instalou-se nas Marinhas chamando lá as testemunhas para depor.

O Tribunal concluiu que Baltazar Fernandes, invocara indevidamente a função de Familiar, ao prender o Tabelião.

E como se tratava de falta grave, por Sentença proferida em 30 de Outubro de 1643, algum tempo depois do Rev.º Manuel de Barros Pereira ter sido solto, destituiu o Familiar do seu cargo.

O Padre Calisto, Vigário da paróquia de Esposende, saía vitorioso perante os seus conterrâneos que verificavam quanto forte era o seu carácter, férrea a sua vontade e grande a influência da sua família.

Compreende-se bem que o seu nome próprio, passasse a ser a referência para todos os familiares da Casa do Rego que, dali em diante passou a ser conhecida por Casa dos Calistos.

Pena fora que não tivesse ficado provado, serem eles cristãos-velhos, sem uma gota de sangue judeu. Devia ser esse o único senão que lhes restava destes episódios.

O novo Rei D. João IV, em 1645, perante acusações que, apesar de tudo, continuavam a fazer-se de parte a parte, veio pôr ordem, ponto final nos acontecimentos, com uma dupla ameaça expressamente formulada num instrumento de perpétuo silêncio que aprovou: "Vista a informação que mandei tomar pelo Doutor Jerónimo da Silva Azevedo, Desembargador da Casa do Porto e Corregedor do Crime dela, de que consta que entre os suplicantes (Padre Calisto e seus irmãos) e os suplicados (Ribeiros), havia demandas e ódios herdados de pais e continuados por parentes com bandos e parcialidades, com sucessos de uma e outra parte; e porque convém ao meu serviço atalharem-se semelhantes desordens, hei por bem e me apraz que se ponha perpétuo silêncio nestas causas de que se trata para se evitar os danos e perdição dos sobreditos; e sejam notificados os clérigos que não contendam com os suplicados com pena de serem desnaturalizados (?); e também se aquitem e sejam notificados os suplicados que mais não contendam com o dito Calisto Pereira de Barros e suas causas, com pena de se proceder contra eles com penas de degredo".

Tudo poderia ter acabado aqui.

Mas não foi assim. E, cem anos depois, ainda houve, em Esposende consequências, destes dramáticos acontecimentos. Veja-se.

(continua)

Atraso na edição de JE

Devido a lamentável avaria técnica, ocorrida na máquina onde este quinzenário é impresso, a presente edição sairá com algum atraso relativamente à sua data editorial, facto de que pedimos desculpa aos nossos leitores, mas do qual somos completamente alheios.



Registo de Notas pelo Dr. Sobral Torres

SOBRE O NOVO ANO

Entrou há dias um novo ano. Mais um ano no calendário da era cristã que cronologicamente nos acompanha, na contagem do tempo, há 1996 anos.

É mais um ano, mas talvez não seja um Ano Novo, usando aqui e de propósito uma muito comum distinção, de conceito, meramente convencional, como seja entre a de "um bom homem e um Homem Bom", que grafo intencionalmente com letra maiúscula.

No meu entender, do ano findo, logo alcunhado de "velho", não será bom nem interessante falar... E do seu "sucessor", não antevejo motivos para esperar que venha a ser melhor, pelo menos quanto o necessário e desejável para que todos os portugueses venham a sentir-se "comunitariamente" mais alegres, tranquilos e prósperos!

(Julgo oportuno um esclarecimento prévio, embora sucinto: aquilo que de pouco auspicioso e desagradável o presado e arguto leitor desde já pressinta no meu pensamento, desta vez não é fruto de um pessimismo metódico que frequentemente perfilho em assuntos sérios ou preocupantes, e de problemático desfecho - para que assim a desilusão seja sempre agradável... E não me tenho dado mal com esta "profilática" predisposição... metódica).

A minha referida antevisão negativa provém, antes de mais, da observação cuidada, objectiva e isenta do que se vem passando entre nós ultimamente. Ora, pelo muito que tenho visto, lido e ouvido não me parece que haja motivos de optimismo para o futuro, pelo menos próximo, de Portugal - como Povo e como Nação. Oxalá esteja errado!

Os inúmeros males causais e os graves problemas decorrentes, que afectam a presente conjuntura nacional, são muitos, cada vez mais, e alguns dos principais já são antigos, senão "crónicos", e portanto continuam sem solução satisfatória à vista, consequência das demagógicas promessas (em grande parte por cumprir...) de sucessivos governantes da "democracia possível que temos", (como ontem ouvi, solenemente e em público, ao Dr. Óscar Lopes), originariamente vítima de uma "democracia" (?) improvisada há mais de 20 anos e logo dominada por grupos de politiquieiros gulosos de poder fácil e de benefícios pessoais (e que ainda andam por aí!), e que foram os causadores e os (ir)responsáveis pela grave e demasiado demorada crise em que nos encontramos, mal disfarçada por uma ilusória vida de (bastantes) "novos ricos"... em terra de (muitíssimos mais) pobres, cuja "fortuna" é a de subsistirem estoicamente sem pão, sem casa, sem condições de saúde, nem segurança social; etc., minimamente suficientes e dignas!

Basta ler os respectivos relatórios e as estatísticas públicas de Entidades competentes, e não desmentidas, para se fazer e avaliar o real "ponto" desse dramático condicionalismo actual. E compará-lo, por exemplo, com a situação de há uma dúzia de anos em plena crise crucial do País: grande parte das carências sócio-económicas e problemas fundamentais dos "Direitos do Homem" que afligiam injustamente a maioria esmagadora dos portugueses - o Povo - mantem-se; e outros estão de regresso, há um bom par de anos, em assustador aumento, sem contenção, com todas as suas trágicas consequências económicas, morais e sociais, imediatas ou a longo prazo, não obstante já termos entrado em 1986 para membros efectivos e de "pleno direito" da agora designada UE. Nesta, estamos em fase transitória e terminal (...) de beneficiários de "auxílios extraordinários" ou a "fundo perdido", mas a cada passo apelidados maliciosamente de esmolas ou socorro de emergência (que acabaremos decerto por pagar...), na postura de parceiros do 2º pelotão, a reboque dos grandes "mandões" europeus.

Infelizmente, com sincera mágoa e algum vexame, sou levado a augurar - como que "obrigado" a crer - que 1997, com a meta do Ano 2000 tão próxima, decerto irremediavelmente, tudo se passará

p. 4

MEDITAÇÃO

Por: PIEDADE SILVA

É muito mais seguro reconciliar-se com um inimigo do que conquistá-lo. Um inimigo com quem se reconciliou deixou de ser inimigo, enquanto que um inimigo conquistado permanece inimigo e é o mais vingativo.

M. R. Kopmeyer



CITROËN

Agente

COELHO & DANIEL

Comércio de Automóveis, Lda.

Telef./Fax 963210

Largo do Tribunal - 4740 ESPOSENDE



Quinta da Barca
Barca do Logo

Se ser feliz é realizar sonhos,
este é um lugar só para gente feliz

